

Policientífica

Órgão de Divulgação da ASPEC-GO - Associação
dos Peritos em Criminalística de Goiás

Ano 01 - número 01 - fevereiro de 2007



Cronologia da Morte

ANTÔNIO LUIS  SANTOS BARROS
Advogados Associados S/S

Telefax: 62 3251.7900 - 3095.1396

Rua T-29, nº 1.738, Setor Bueno, Goiânia - Goiás
E-mail: antonioluiz.sbr@terra.com.br

Dom Marcos
Transpotes

"Há mais de 16 anos
servindo o cliente"

Calcário - Areia - Alívio - Brita
Terraplanagem - Grãos - etc.



Fone: 61 3642.1875

BR-020, km 5, Posto São Paulo, Formosa - GO

Brastelec

REFRIGERAÇÃO

REPAROS EM REFRIGERADORES - CLIMA - VITRINES - ETC.
COMPRAS - VENDA - TUBOS - REPOZICIONAMENTO

Telefax: 62

3534.3080 - 9951.4468 - 9628.4650

Av. Goiás, Od. 42, Lt. 01, Criméia Oeste, Goiânia - GO

DROGA CERTA



Av. Quarta Rodada, 306
Setor Pedro Ludovico
Goiânia - Goiás

Tele-entregas **3 5 4 1 . 5 6 1 1**

CASTRO
VEÍCULOS



• Compra • Venda • Toca
• Financia • Consignação

Fone: 62 **3307.4300 - 9964.3804**

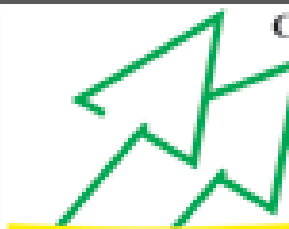
Av. Bernardo Sayão, nº 6.473-A, Ceres - Goiás

FLORATTA
FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO

- Protetor Solar
- Tipo reductor
- Manipulação de fórmulas
- Produtos naturais
- Filtragem de Bach
- Soy Bean

Telefax/Tele Entrega: 62 **3259.7795**

Av. T-63, nº 2.069, Jd. América, Goiânia - GO
E-mail: farmaciafloratta@fibest.com.br



COM SERVIÇOS DE ENTREGA

Contratos exclusivos para sua
empresa,
na medida certa para sua
economia.

Contamos com profissionais
treinados e qualificados

COOPMEGO

Cooperativa dos Condutores de
Motocicleta do Estado de Goiás
"Fazenda e diferença na hora de entregar"

LIGUE E AGENDE UMA VISITA

3945.4721 - 3945.4821



Trainer
ACADEMIA

Profissionais qualificados e credenciados

- Jiu-jitsu • Muay Thai • Boxe • Karatê • Ritmos • Jump
- Aero box/Aerô • Dança de salão • Musculação • Ergometria

Tel: 62 3094.4898

Rua Igaçaba, esq. com Campos Belos, OD. 94, Lt. 5
Jardim da Luz, Aparecida de Goiânia - Goiás
www.traineracademia.com

DISTRIBUIDORA
Minas Gerais

A CASA DO TOMATE

Tadicação e Qualidade

Fone/Fax: 62 **3522.9110 - 3522.9109**



BR-153, km 5,5, SP 3, Box 7 e 3, CASA, Goiânia - GO

DROGARIA AMANDA

Medicamentos e Perfumaria

Linha Completa de Genéricos



Cobrimos qualquer oferta

Tele-entregas: 62 **3588.5937**

Av. Igualdade, Od. 123, Lt. 10, Setor Garavelo, Ap. de Goiânia - GO

Cronologia da morte



O nosso sistema legal atribui ao perito criminalístico a realização dos exames perinecroscópicos, cabendo ao médico legista a necropsia, realizada, quase sempre, horas após a perinecropsia, que por sua vez, face às peculiaridades das nossas condições de trabalho, também sofre as protelações devido às nossas carências

página **18**



05

Proposta do governo de Goiás, em se tornando lei, fará com que os órgãos periciais oficiais e de identificação do Estado (IML, IC e II) deixem de funcionar como estruturas autônomas, passando à condição de departamento de polícia civil

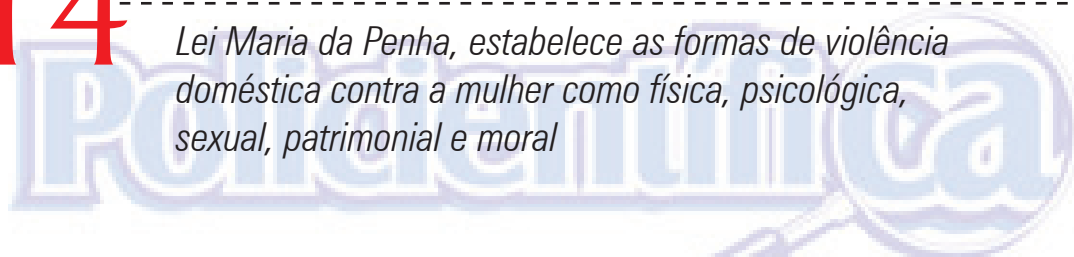
A ciência que estuda a Identificação Humana através das papilas dérmicas e também a partir da Representação Facial Humana, seja através do Retrato Falado ou do Laudo Prosopográfico

07



14

Lei Maria da Penha, estabelece as formas de violência doméstica contra a mulher como física, psicológica, sexual, patrimonial e moral



editorial

“Das pingas que bebo, todos sabem, mas dos tombos que levo...”

Já era antigo o nosso interesse em fazer uma revista que pudesse mostrar nossa Instituição e nossas virtudes à comunidade goiana. Faltava tempo. Mas a vontade foi maior do que as limitações e aqui estamos. Este é o volume experimental de uma revista estritamente destinada aos policiais científicos, seus afetos e demais ativistas do Poder Judiciário. Muito do que se discute aqui pode servir não só para o cotidiano de nossos profissionais, mas para aqueles que conosco laboram e para a comunidade como um todo. Informar, reciclar, corrigir e desconstrair são algumas de nossas pretensões com esta iniciativa.

A sede de nossa unidade jornalística é uma surrada pasta transparente. Os nossos arquivos estão espalhados

em alguns e-mails. Assim, a gente pode, de qualquer lugar do planeta, acessar o conteúdo, com a facilidade dar nova fachada, novo teor. Esse negócio de Internet é uma ferramenta fantástica! Só falta alguém pra nos ensinar como é que a gente organiza o “aranzel” formado por matérias incompletas, fotos que não abrem, mistura de textos novos e velhos, piadas, além dos e-mails indesejáveis, com aquelas mensagens e correntes sem graça.

Na verdade, estamos tentando cometer todos os equívocos nesta edição, para, a partir de então, criar uma revista realmente proveitosa. A gente sabe que nosso contingente é de uma heterogeneidade maravilhosa. São inteligências voltadas para os mais diversos segmen-

tos da Ciência. Quando nos reunimos, constitui-se uma agradável atmosfera de alegria, otimismo e de simpatia. Nossa Corporação merece muita coisa boa que, com jeito e paciência, deverá se consolidar. Não negamos o temor quanto àqueles que expressam críticas severas, demolidoras. Mesmo assim, optamos por correr o risco. Tímidos e inexperientes, estamos chegando às suas mãos. Esta proeza já é uma vitória. Queremos idéias, artigos, críticas e, acima de tudo, parceria. Vamos nessa, que isso pode virar vitrine de nossos valores!

Boa leitura!

Os Editores



Telefax: 64

3324.1526

3311.1482

AMARAL E PUGA
Advocacia e Consultoria Empresarial

Rua Hugo de Carvalho Ramos, nº 275, Bairro Jundiá, Anápolis - GO
amaral.advocacia@brturbo.com.br



PERFIL
ARTEFATOS DE METAIS
— AÇO INOX PARA SEMPRE
CORRIMÃO, COIFAS,
ESCADAS E MÓVEIS

FONE: 62 3280.0304

Av. Senador José Rodrigues de Moraes Neto
nº 1.635, Parque Amazônia, Goiânia - Goiás

O anunciado ocaso da Polícia Científica

*Antenor Pinheiro**

O governo estadual ensaia, desde o período eleitoral, enviar à Assembleia Legislativa de Goiás o projeto de lei que determina o retorno da Polícia Técnico-Científica à estrutura orgânica da Polícia Civil. Pela proposta, em se tornando lei, os órgãos periciais oficiais e de identificação do Estado (IML, IC e II) deixam de funcionar como estruturas autônomas, passando à condição de departamento de polícia civil. O vínculo entre as duas instituições foi rompido pela mesma administração em 2003, quando o Governo de Goiás aderiu formalmente aos princípios que norteiam o Plano Nacional de Segurança Pública/PNSG, esteio do Sistema Único de Segurança Pública/SUSP – condição básica para captação específica de recursos do Governo Federal.

Com a aprovação do projeto, o governo abandona sua própria obra no meio do caminho. E no lugar de dar seqüência ao processo de modernização da Polícia Científica que ele próprio iniciou em 2003, seguindo uma tendência nacional já consagrada em 18 Estados da Federação, propõe recompor o status administrativo anterior já ultrapassado, subvertendo abertamente o PNSG, movido não se sabe por quais interesses.

Ademais, o momento é extremamente inoportuno, pois a nova sede do complexo da Polícia Científica e do Instituto de Criminalística está por ser

concluída na cidade de Goiânia, graças a uma inédita parceria dos governos federal e estadual nesta área de segurança pública, pactuada quando da aludida adesão.



Trata-se provavelmente do mais moderno centro de perícias criminais do Brasil, e como tal, deveria merecer um desfecho diferente do que agora propõe contraditoriamente o governo estadual

Em vez de apresentarmos ao país o que há de mais contemporâneo no âmbito da criminalística e da medicina legal, unindo a excelente estrutura física das novas instalações a um exemplo de estrutura organizacional inovadora e moderna, procuramos retroceder na história, comprometendo uma extraordinária oportunidade de avanço.

Se a proposta transformar-se em lei, estaremos a testemunhar um imperdoável retrocesso aos interesses da justiça criminal de Goiás, com reflexos negativos até mesmo nos processos de investigação da Polícia Civil, pois a prova material produzida pelos peritos deixará de ser guarnecida institucionalmente pelo universal princípio da isenção, ressuscitando o nefasto argumento da suspeição de seu próprio ministério, do seu próprio labor.

Mas o projeto não apenas retrocede administrativamente. Ele faz ressurgir o ambiente conflituoso de interesses opostos já superados há algum tempo, pois coloca de um lado os que insistem em manter mando policial empírico sobre assuntos técnicos e científicos na produção de provas; e de outro os que procuram evoluir no desempenho de suas atribuições, buscando parcerias e vinculações (aqui, sim) junto às universidades e centros de pesquisas para a modernização irrevogável de métodos de trabalho e agregação contínua de conhecimentos.

Esse ambiente de conflitos se apresenta no mesmo projeto, por exemplo, quando está proposta a criação do “centro de perícias de incêndio e desastres” na órbita da defesa civil. Trata-se de uma “mexida” estratégica que fragmenta o arco de atribuições da perícia criminal, usurpando da instituição pericial do Estado uma de suas modalidades de perícias criminalísticas. Mais grave:

a intenção é ilegal, equivocada jurídica e sistemicamente, pois transfere para a atividade ostensiva de prevenção e socorro, parte fundamental da competência da persecução penal.

No rastro desta pretensa anomalia, certamente outros “centros” merecerão a atenção dos que querem definitivamente debilitar a função pericial do Estado de Goiás (trânsito, DNA, meio ambiente etc.). É, pois, comprometer também o indispensável princípio da interação que deve nortear as distintas ações funcionais de segurança pública – mais um retrocesso.

Finalmente, mostra-nos o projeto que as mais elementares conquistas em defesa da autonomia da Polícia Científica também estão ameaçadas. Há muito moralmente consolidada, a direção do órgão não é mais exclusiva de peritos criminais e médicos legistas. Em vez de garantir em lei esta obviedade praticada em todo o mundo, preferiu o governo tratar o assunto com o advérbio de modo “preferencialmente”. Ou seja, aprovado o projeto, doravante não será obrigatoriamente um perito oficial o dirigente da Polícia Científica. Mas, afinal, quem então poderia sê-lo?

Para justificar a malfadada pretensão, o governo alega aspectos constitucionais trazidos pelo artigo 144/CF - detonáveis pelo mais humilde dos rábulas. Amalgamando o debate, o governo deliberadamente desconsidera importantes pareceres jurídicos elaborados por gente do naipe de Paulo Brossard, Rogério Lauria Tucci e René Ariel Dotti, além do parecer da assessoria jurídica do Senado Federal, para o quais o artigo 144 da Constituição Federal é mero preceito enunciativo (exemplificativo), não taxativo, pois.

Logo, o fato de não haver ali listada a instituição “Polícia Científica” ou denominação equivalente, não inibe constitucionalmente a sua estruturação autônoma - do contrário, por que já é isto uma realidade em 18 Estados do Brasil desde a década passada, dentre eles, São

Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, Pará, Bahia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pernambuco etc?

É mais que urgente a junção das forças progressistas do Estado de Goiás contra o projeto, especialmente as áreas ligadas aos direitos humanos, porque não se trata de arremedo corporativo, mas de preservação da incolumidade institucional da prova material como meio auxiliar essencial a todas as demais instituições que funcionam nas fases do processo penal - logo, de irrefutável interesse público.

Não cremos que o governador tenha disso conhecimento, é a esperança, porque nenhum cidadão com sensibilidade política, principalmente se médico for, iniciaria, de fato, a sua governação, neste particular ambiente institucional, inaugurando tão grave retrocesso administrativo e político.



Antenor Pinheiro é jornalista, perito criminal de classe especial e ex-presidente da Associação Brasileira de Criminalística
www.antenorpinheiro.com
antenorpinheiro@terra.com.br
antenorjosepinheiro@hotmail.com

5 de fevereiro: dia do Papiloscopista

Mas o que é Papiloscopia?

*Antônio Maciel Aguiar Filho**

É a ciência que estuda a Identificação Humana através das papilas dérmicas e também a partir da Representação Facial Humana, seja através do Retrato Falado ou do Laudo Prosopográfico. Fazem parte desta ciência a Dactiloscopia (polpa digital), a Quiroscopia (impressão palmar) e a Podoscopia (impressão plantar).

Tudo começa com o decreto nº 4.767, de 05 de fevereiro de 1903, que introduz no Brasil a Identificação Dactiloscópica no Rio de Janeiro, na época Distrito Federal. Este decreto dispõe sobre a classificação, segundo o sistema Datiloscópico de Vucetich, considerando a impressão digital como a prova mais

concludente e positiva da Identidade de um indivíduo.

Os Papiloscopistas são responsáveis pelas Identificações Cíveis e Criminais, pelas Perícias Papiloscópicas e Necro-Papiloscópicas e Laudos Prosopográficos, Retrato Falado, além de expedição de diversos documentos, instrumentos de vital importância para diversas autoridades, visto a imprescindibilidade destas informações para a investigação policial e para a instrução dos processos judiciais, ajudando a formar a convicção do juiz, para quem o julgar se lastreia fundamentalmente no conjunto probatório.

Em Goiás, os Papiloscopistas atuam junto ao três Institutos que constituem a Polícia Técnico-Científica. No

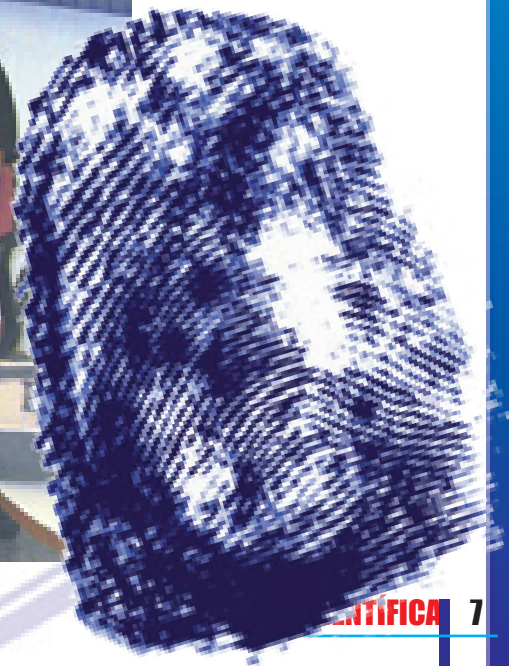
Instituto de Identificação está concentrado todo o processo de expedição de Carteira de Identidades, bancos de dados civil e criminal, sistema AFIS, Perícias Papiloscópicas e Necro-papiloscópicas e respectivos Laudos, Retrato Falado e outras atribuições. No I.M.L, identificam cadáveres e cadáveres ignorados, muitas vezes em avançado estado de decomposição. No Instituto de Criminalística, atuam nos locais de crimes, junto com os Peritos Criminais, promovendo a revelação e levantamento de fragmentos papilares, com vista à identificação do autor ou autores do delito.

**Antônio Maciel Aguiar Filho*

Presidente da APPEGO Associação dos Papiloscopistas Policiais do Estado de Goiás



Papiloscopistas durante trabalho de identificação de candidatos em concurso



Pai, afasta de mim este cálice!

José Donizett Silva

O saudoso Professor Leonardo Rodrigues, precursor da Polícia Científica em Goiás, gostava do conceito “A VERDADE é adequação daquilo que se diz àquilo que se tem”. Ele exibia a caneta, dizendo “isto é uma caneta!”. Desta forma, ele iniciava a demonstração de que a Verdade pode ser óbvia até determinado ponto. Depois, ele demonstrava que quando temos de escolher a partir de uma avaliação interior, a verdade de um não é necessariamente a verdade de outro. Para muitos, a Ana Paula Arósio não é a mulher mais bonita do planeta. Pra mim – Nossa Senhora! – aquilo não é beleza, é covardia! Resumindo, a verdade ganha contornos relativos, quando trata da subjetividade.

Sou, freqüentemente, convidado a comparecer a uma sólida Igreja Evangélica do Setor Fama. O que me faz gostar do ambiente de lá, além da sen-

Considerados os elementos de lógica e matemática, seria possível um homem alcançar o cargo de presidente da República sem fazer alianças?

sação da presença do Criador, é o fato de que o local gosta da Verdade. Enquanto muitos doutrinadores evitam termos radicais, porque eles dividem opiniões, o Pastor daquela gente não se intimida, doa a quem doer. Ali, ele sustenta fundamentos quanto ao sexo, à família, aos procedimentos cristão, repreendendo condutas cotidianas, contra as quais muitos não têm disposição para lutar. Alguns adeptos podem até ficar desapontados, mas o homem fala a verdade, simples, clara, sem reservas ou ambigüidades. Meu Deus, como eu gosto disso!

Tudo bem, você quer saber onde quero chegar. Pode acreditar: no Presidente da República. Sem qualquer vocação partidária, mas com incondicional amor pela Verdade, lanço uma indagação: Considerados os elementos de lógica e matemática, seria possível um homem alcançar o cargo de presidente da República sem fazer alianças? Para respondê-la é preciso que você tenha um conhecimento, ainda que modesto, dos artifícios utilizados pelas facções políticas, para obtenção de votos em todo o país. Mídia, dinheiro, pacto de gabinetes, estatística, momento sócio-político-econômico, carisma, oportunidade e marketing: ai de quem desprezar um desses fatores!

Tenho que essa é uma história onde o “mocinho” é sempre mais cruel do que o próprio “bandido”. Nós, eleitores, normalmente temos uma escolha quanto aos nossos papéis: coadjuvante (figurante) ou vítima. Ok, ambos! Mas por que? Ora, aí vem mais uma variação

da Verdade: a sensação de que os eleitores que não sabem votar elegem aquele que melhor administra os fatores citados no parágrafo anterior. Líderes comprados, currais eleitorais, abuso de poder, eliminação estratégica de concorrentes e oposições. A avalanche de poder que emana de um processo eleitoral é muito, mas muito violenta. Os interesses, não raramente escusos, aparecem e desaparecem bem diante de nosso nariz. Mas a gente não consegue fazer muita coisa. Tem opção mais sádica do que o “voto útil”? Você saber que nenhum dos dois concorrentes é o melhor, mas se você votar em um terceiro, aparentemente bom, poderá permitir que o pior assuma? “Ceramente!!!”.

Mas a verdade verdadeira é o meu dilema: com toda essa balbúrdia, eu que passo meus plantões em barracos de periferia, fazendo minhas perícias, confesso: depois de muito sofrer, vendo crianças e adultos comendo arroz de terceira cozido, sem mais nada, nem feijão, observei uma mudança muito grande. Apesar de toda essa bandidagem, o pobre, hoje, definitivamente não passa a fome que passava em outros governos. Isso repercutiu na minha condição de classe média. Meus passeios familiares, roupas novas, carro, seguro-saúde, dinheiro no bolso, são valores que me foram parcial ou totalmente ceifado. Aliás, não sei se esta situação é uma verdade que dói prazerosamente, ou se é uma realidade que acarreta uma alegria cristã, cujo preço são os privilégios que ralei muito para conseguir. Que dói, dói!

Antropologia Forense e Odontologia Legal

Rhonan Ferreira da Silva*

Os Institutos Médico-Legais (IML) constituem a parte da Polícia Técnico-Científica responsável pelas perícias relacionadas com o ser humano, seja na identificação de lesões traumáticas, violência sexual, circunstâncias que envolveram a morte, identificação humana, dentre outras. Em ocasiões especiais (corpos carbonizados, esqueletizados, putrefeitos, mutilados, etc), a vítima periciada pode encontrar-se em uma situação onde os métodos tradicionais de identificação (papiloscopia, por exemplo) tornam-se inapropriados para a determinação da identidade da mesma. Nestas situações, os corpos são examinados pela equipe de peritos da Seção de Antropologia Forense e Odontologia Legal (SAFOL) que tem como um dos principais objetivos analisar e constatar a presença de características específicas e individualizadoras numa pessoa, considerada inicialmente “irreconhecível”.

A metodologia utilizada para a identificação destes corpos pela técnica odontolegal ou antropológica é subsidiada por meios comparativos, usando documentação médica ou odontológica produzida em função dos diversos atendimentos clínicos, ou por meios reconstitutivos, utilizando tabelas e índices antropológicos obtidos em pesquisas.

Quando utiliza-se uma metodologia comparativa é necessária que os familiares da suposta vítima encontrem documentos que subsidiem a identificação em hospitais, clínicas médicas ou odontológicas ou nos álbuns de família, conforme orientação fornecida pelos peritos. Atualmente, a documentação

médica e/ou odontológica (prontuário, fichas clínicas, radiografias dentárias ou de crânio, tomografias computadorizadas) além de fotografias de face ou de sorriso, constituem as melhores fontes de informação para a identificação das vítimas

Além da identificação humana em casos complexos, a SAFOL ainda é responsável pela análise de lesões corporais que atingem o sistema estomatognático (boca, dentes e anexos) tanto por traumatismos decorrentes de agressão quanto de provável erro em decorrência do tratamento odontológico; análise de fotografias em documentos ou vídeos visando identificar vítimas ou suspeitos (confronto de imagens faciais); exame em objetos correlacionados com a área odontológica (próteses dentárias, dentre outros); exame em local de encontro de ossada; exame em local de exercício ilegal da medicina ou da odontologia; exumação com finalidade de identificação; exames em marcas de mordida em cadáveres ou em objetos.

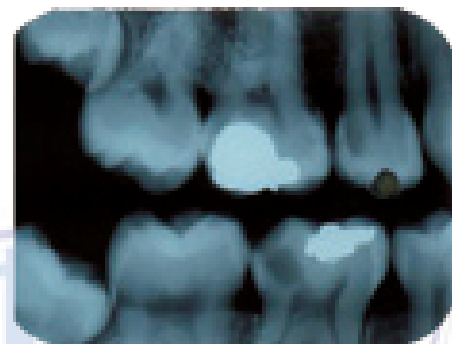
A demanda de trabalho é crescente principalmente pelo envio de casos dos Núcleos Regionais de Polícia

Técnico-Científica. Como os trabalhos realizados são minuciosos e normalmente necessitam de realização de exames complementares (radiografias), hoje tem se tentado expandir e viabilizar novas cooperações com instituições de ensino superior ou com empresas particulares.

Atualmente, a SAFOL trabalha com uma equipe multidisciplinar sendo formada por um médico-legista, um perito criminal, dois cirurgiões-dentistas e um auxiliar de autópsia. Considerando o tipo de trabalho efetuado (altamente especializado) e o aumento na demanda de ocorrências periciais, espera-se que num próximo concurso público, um outro profissional venha compor o quadro desta seção, uma vez que a Lei Estadual n. 15.490/2005 criou 04 vagas para provimentos no cargo de Odontologista de 2ª Classe.

Os bons resultados obtidos pela seção, ressaltam a importância de se investir em equipamentos e em recursos humanos, uma vez que uma identificação positiva de um corpo carbonizado ou esqueletizado pela técnica odontológica ou odontolegal, evita que exames mais onerosos e demorados sejam efetuados (exame de DNA).

*Rhonan Ferreira da Silva é Cirurgião-Dentista, Mestre em Odontologia Legal (UNICAMP), Prof. de Odontologia Legal UNIP/GO, Perito Criminal de 2ª Classe lotado na SAFOL/IML/Goiânia



Confronto radiográfico para identificação de corpo carbonizado ilustrando as características odontológicas na radiografia produzida em vida (2003) comparadas com as presentes na produzida pós-morte (2006)

COSTELARIA ROCHA

A melhor costela

Fone: 62 3286.5382

Av. C-104, Qd. 268, Lt. 10
Jd. América, Goiânia - GO

Centro Educacional Novo Horizonte

Construindo o saber do futuro

Do jardim à 8ª série

15 anos de eficiência, experiência
em educação

Tel.: 62 3289.2323

Rua C-24, Qd. 68, Lts. 4 a 8
Novo Horizonte, Goiânia - GO

CIRCULAR PARAFUSOS

+Parafusos +Farrapos +Ferramentas
+Mat. para Solda +Folhas em geral, etc.

Telefex: 62
3241.1613 - 3241.3355

Av. Circular, nº 561
St. Pedro Ludovico, Goiânia - GO
circularparafusos@hotmail.com

GRÁFICA ARANTES

FONE: 64
3681.1353

Av. Rui Barbosa, nº 458
Centro, Firminópolis - GO

BANCO BMG CREDVIP

Av. 85, nº 29, Setor Sul
Fone: 62 3225.6474
Av. Anhanguera, 8.031, Campinas
Fone: 62 3293.2403
Goiânia - Goiás

INSTALL JACK



INDUSTRIAL E COMÉRCIO DE NEUMÁTICOS LTDA.

Instalação e Assistência Técnica em
Equipamentos de Solda, Comércio de Peças
e Consumíveis em geral, Serviços de Torno,
Inspeção, Laudo Técnico e Treinamento

FONE/FAX: 62 3248-2566

Rua Tejuapçu, Qd. 44, Lt. 4
Parque Amazônia, Goiânia - GO

ITAMARZIM IMÓVEIS

Representante Exclusivo
Jardim Esmeralda
Tel.: 62 3375.3372
itamazimoveis@hotmail.com
Rua Carlos Gomes, nº 431
Centro, Itaberaí - GO

CASA DO ENCANADOR

A mais especializada
em materiais hidráulicos,
elétricos e reformas

Telefex: 62 3631.2360

Av. Maestro João Luiz do E. Santo, 98
Formosinha, Formosa - GO
(próx. ao posto Althades)

Odonto Center

Clínica, Aparelho Ortodôntico Implante Dentário
Cirurgias e Laser e Laser Terapia

Dr. Bruno R. de Mendonça
Clínica Geral e Restauração Estética - (040) 1118

Dr. Valécio Alves Pinna
Traumatologia - (040) 4020

Clínica de Radiografia Digital

Tel.: 64 3681.2345

Av. Rui Barbosa, nº 883
Centro, Firminópolis - GO



= PET SHOP =

Bolus - Ossos - Tatu Dog - Sals Royal - Volant
Refrigerantes - Águas - Amacis - etc.

62 3271.1459

Av. Padre Wendel, 526
St. São José, Goiânia - GO

MAGGYER MOTOS

Peças e Acessórios
SERVIÇOS COM GARANTIA

62 3378.2075

Av. B, Qd. 15, Lt. 12
St. Cruzeiro do Sul, Itaipu - GO
(saída para Inhumas)

LIMPEX

PRODUTOS DE LIMPEZA
RESIDENCIAL
INDUSTRIAL E PISCINAS

Tels.: 62
3375.3117 - 9626.0125

Rua Nicandro de Faria, 165
Centro, Itaberaí - GO

Papelaria e Livraria Wanessa

MATERIAL ESCOLAR - BINDERES - PRENHAZ
CADERNOS - LINDA SELEÇÃO DE LIVROS PARA TODOS

FONE: 62 3378.1551

Av. Belo Horizonte, s/nº
Itaçu - Goiás

Pão Kentão

Panificadora

Bolos - Tortas - Salgados - Quindims

Somos especialistas em coffee-break

FONE: 62 3233-1624

Rua Benjamin Constant, nº 474
Campinas, Goiânia - Goiás

Padaria Ki Café

Fone: 62 3642.2100

Av. Brasília, nº 602
Formosinha, Formosa - Goiás

Oficina 2 Rodas

Honda Yamaha, Motocicleta
Peças e Acessórios em geral

Fones: 64
3681.1342 - 8407.2044

Av. Rui Barbosa, nº 471
Centro, Firminópolis - GO

SUPERMERCADO JÓIA

FONE: 62 3682.1874

Rua João Francisco Dourado,
nº 65, Turvânia - Goiás

SKINDALLO MOTOS

Mecânica e Preparação
de Motocicletas em geral

FONE: 62
3256.0302 - 3256.4616

Av. União, Qd. 61, Lt. 4
Jardim América, Goiânia - GO

Refrinorte

Peças e serviços autorizados:

+Bridgesto +Metalfrio +Continental
+Casal +Boch +Goleis +Golper

FONES: 62
3323.1218 - 3307.2466
8418.8431

Rua David Bittar, nº 43
Centro, Ceres - Goiás

CABRAL

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS
PARA SORVETERIA

FONE/FAX: 62
3505.2385

www.cabralcandy.com.br

Praça do Fórum, nº 130
Tindade - Goiás

Albani Borges dos Reis

Ele está entre nós

Albani Borges dos Reis é perito criminal do Estado de Goiás, com dedicação exclusiva. Graduado em Artes Visuais pela Universidade Federal de Goiás é um artista de vanguarda e pesquisador na área de desenho aplicada à criminalística e retrato falado. Ministra palestras e cursos em todo o Brasil sobre o assunto. Em 2003, participou da coleção TRATADO DE PERÍCIAS CRIMINALÍSTICAS, com o livro DESENHO PARA A CRIMINALÍSTICA e RETRATO FALADO.

Nesta entrevista, o perito realça a importância do desenho feito com técnica para a conclusão de um laudo. Segundo ele, é inconcebível desenhar um local sem fazer as devidas medições, a plotação de todos os elementos que o compõe.

AC: Quando surgiu a oportunidade para participar como autor do Tratado de Perícias Criminalísticas, composto por diversos livros?

Albani: O primeiro livro que fiz - Desenho para a Criminalística - foi uma publicação separada da coleção Tratado de Perícias Criminalísticas, porque até então o Tratado era apenas um volume. Assim que o número de autores que trabalham nessa coleção teve a idéia de dividir um livro único em vários outros e assim incorporar várias outras disciplinas da Criminalística. Fomos convidados para participar da coleção e resolvemos entrar com o livro de Retrato Falado na primeira edição. Já na segunda edição da coleção, resolvemos juntar os dois num livro só por questão de semelhança de assuntos e de autoria. Eu estava com um livro separado da coleção e o outro com ela, juntando

os dois num livro só nasceu o livro Desenho para Criminalística e Retrato Falado, que é o que faz parte da coleção Tratados de Perícias Criminalísticas.

AC: Você tem outras obras publicadas?

Albani: Não. Mas tenho obra pronta ser publicada. Está previsto o lançamento para outubro desse ano, um livro de metodologia científica e perícia criminal. É um livro de grande importância dentro da criminalística, porque o trabalho dentro dessa área é essencialmente científico e tem que ser pautado por uma metodologia científica. O meio criminalístico ainda não tem uma literatura específica para juntar a idéia de metodologia científica e criminalística, então nós procuramos fazer isso nesse livro que vai ser lançado em outubro.

AC: Qual a utilidade do desenho no laudo pericial?

Albani: A utilidade do desenho no laudo criminal, digamos que é o que Leonardo da Vinci tenha dito, que um desenho fala por mil palavras. O laudo pericial é o relatório dos exames realizados, das conclusões que se chegam a respeito de uma pesquisa. Então para fazer um relatório apenas escrito, torna-se muito longo e difícil de ser entendido, principalmente pelo leigo. Então, o desenho vem facilitar já que é uma linguagem universal, ou seja, um desenho técnico que eu faço aqui é entendido por um japonês que não entende nada de português. Sabidamente, o código de processo penal recomenda o uso de ilustrações por fotografias e por desenhos nos laudos periciais, também os trabalhos científicos. Todos eles usam esses recursos.

AC: Existem certas especificidades no desenho criminalístico?

Panificadora
PAULISTA
Fone: 62
3511.2486
Av. Antônio Moreira, 343
Vila Jandira, Inhumas - GO

Dra. Ana Návia Corrêa Paula
Cirurgiã-Dentista
Aparelhos Fixos e Removíveis
Especialista em Ortodontia
Que neste Natal o seu sorriso reflita a paz, o amor e a alegria de todos. Feliz Natal!
Fone: 62 Imagem 34 h
3514.1105 8416.8485
Rua Goiás, esq. com R. Delícia
Av. Radial, Od. 2, Lt. 1
Solar Parque, Inhumas - GO

DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS
NOVA ESPERANÇA
Fone: 62
3514.1638
ellenarantes@hotmail.com
ellenarantes@bol.com.br
Rua Álvaro Bento Xavier, 371
Parocema Park, Inhumas - GO

Consultorio
Odontológico
Dra. Carolina Jesus dos Santos
CRD 4214
Dra. Ricardo Aparecido Manay
Grupo Dentário CRD-GO-1737
Fone: 62
3514.4613
Rua C, Od. 10, Lt. 3,
Vila 31 de Março, Inhumas - GO

Albani: Para cada tipo de perícia muitas vezes exige uma forma de desenho, uma linguagem específica para aquela finalidade. Mas, de maneira geral, é um desenho técnico. Agora, a Criminalística tem certas particularidades. Ela tem uma linguagem muito voltada para contribuir para formar a prova material do crime e apontar os culpados e envolvidos. É mais importante, às vezes, esclarecer um crime e apontar o culpado, do que fornecer detalhes de uma construção ou de um local. Os detalhes são importantes dentro dessas necessidades.

AC: Com os softwares, quais foram os benefícios trazidos com essa tecnologia para os desenhos?

Albani: A linguagem da informática de maneira geral traz grandes benefícios na área do desenho. Trouxe uma agilidade grande em produzir o desenho, além da facilidade de, por exemplo, uma pessoa que não tem tanta habilidade para desenhar a mão e poder fazer no computador. E assim, dá uniformidade e beleza ao desenho.

AC: Como é feito o retrato falado?

Albani: Para explicar melhor, temos que voltar no tempo, na época em que ele era desenhado realmente, dava um trabalho grande, além da necessidade de se ter um desenhista com uma habilidade incrível para desenhar e captar a fisionomia simplesmente a partir de uma descrição de uma testemunha. Mas foi descoberta uma maneira de classificar os caracteres

faciais, por volta dos anos 70. A técnica surgiu com um pesquisador norte-americano, que fez uma classificação e montou um kit com as partes do rosto desenhadas em slides transparentes, composto por uma seqüência bem grande de tipos de olhos, narizes, bocas, queixos e cabelos. Também era incorporado no kit acessórios como óculos, chapéus, barbas, bigodes, cicatrizes. Então, mediante esses fragmentos de rosto, a testemunha ao invés de descrever, ela procurava no banco de dados olhos parecidos com os olhos do suspeito. Em seguida, a procura recaí sobre o nariz, a boca, o queixo, os cabelos até completar o rosto com formato completo e, havendo necessidade, as partes podem ser substituídas. É por um processo de comparação, porque nosso cérebro trabalha muito melhor comparando do que criando.

AC: Como são feitas a abordagem e entrevista com a testemunha que vai passar informações para a criação do retrato falado?

Albani: O processo de montagem do retrato falado é muito científico, exige uma metodologia que parte desde o ambiente de trabalho adequado à forma de conduzir a lembrança, já que a testemunha começa praticamente no local onde ela presenciou o fato. Também é importante haver um bom relacionamento com os funcionários da delegacia, porque muitas vezes a testemunha vê aquele álbum de fotografias na delegacia

e no subconsciente dela vira uma mistura de suspeitos. O subconsciente não consegue discernir uma coisa da outra, ele apenas registra informações, não tem senso crítico de discernir uma fotografia e um marginal. É tudo informação e para discernir, ela precisa trazer para o nível consciente, e muitas vezes nessa transferência de informações do subconsciente para o consciente, há uma mistura de informações. Isso a psicologia tem ensinado e temos comprovado no dia-a-dia.

O ambiente de trabalho deve ser exclusivo, isento de perturbações. Por exemplo, uma sala com cortinas bonitas, muitos quadros, podem desviar a atenção do informante e ele fica divagando entre a beleza de um quadro e de uma cortina bem feita e se esquece que tem que lembrar de detalhes. O desenhista também tem que saber tratar a testemunha de acordo com sua origem, sendo culta ou com menos informações. A maneira de se vestir do desenhista também deve ser moderada, sem excessos, para não constranger ou ser desmerecido. E a entrevista caminha do local do acidente para o retrato falado. Tudo isso ajuda a despertar na memória consciente do informante as informações que ele tem no subconsciente.

AC: Os peritos desenhistas refazem o trajeto da testemunha junto com ela, no local do crime, para aguçar as lembranças ou somente a entrevista em local adequado, longe do lugar onde o fato ocorreu já é o bastante?

 **BANCO DO BRASIL**

Fone: 64 3481.1505

Posse - Goiás



Gelo Cristal
INDÚSTRIA GOIANA DE GELO

Ele-entregas: 62 **3223.3304**

Av. Independência, nº 3.737, Centro, Goiânia - GO

Albani: Nunca fizemos essa experiência de voltar ao local do crime com a testemunha, mas ela sempre descreve o local para nós, descreve o que aconteceu e isso é uma forma de fazer com que a pessoa comece a se lembrar dos fatos e da fisionomia do criminoso.

AC: Em quais crimes são mais usados os retratos falados como prova?

Albani: Estupro, roubos, assassinato, seqüestro. Esses são os mais requisitados.

AC: Quais os casos mais famosos que aconteceram em Goiás e que o retrato falado foi fundamental para encontrar o agente do crime e fazer a prova científica?

Albani: No próprio caso do Wellington Camargo, irmão da dupla Zezé di Camargo e Luciano, o retrato falado ajudou de maneira fundamental. Também tivemos um caso bastante inusitado com uma colega perita, a Jane Teresa, que fez um retrato falado de um indivíduo há alguns anos e ela mesma o encontrou na rua. Em seguida, ela avisou a polícia e o homem foi identificado pelas vítimas posteriormente. Eu mesmo já atendi vários casos com desfecho positivo a partir do retrato falado. O retrato falado sendo bem conduzido desde o início até o final, nas investigações, ele dá um resultado muito bom. Ajuda de maneira incrível o trabalho da polícia.

AC: O que acontece no trabalho do perito desenhista, se o local do crime for alterado?

Albani: É recomendado no Código de

Processo Penal resguardar o local do crime, porque nele estão os vestígios e também tem a ver com o desenho do local porque se uma peça foi mudada de lugar e ela precisa ser ilustrada no desenho, já vai ser desenhada numa posição diferente da original. Isso é prejuízo para a formação da prova material do crime e para a investigação, porque vamos fazer uma leitura do local que nós vemos. Se uma arma for removida de um local para outro, a leitura que vamos fazer é que a partir da arma naquele local. Essa violação traz um prejuízo muito grande para a investigação e o desenho é a linguagem do perito sobre o local.

AC: Quantos peritos hoje no Instituto de Criminalística também são desenhistas?

Albani: Em Goiás, praticamente todos os peritos usam o desenho, com exceção de algumas perícias de laboratório, que dispensam o desenho em alguns tipos de exame. Por exemplo, o resultado de um exame cromatográfico é feito basicamente pelo desenho em forma de gráfico. Só que a máquina mesmo o faz, não é feito pelo desenhista. As perícias que o desenho ajuda a realizar, o torna peça indispensável, todos os peritos usam. Hoje, no Brasil, todos os peritos usam esse recurso do desenho. É importante destacar, a necessidade de impor na rotina de trabalho um ambiente metodológico.

AC: Nos crimes ambientais, quais são os instrumentos mais usados para

produzir a prova técnica?

Albani: Utilizamos o GPS, a imagem de satélite e o desenho propriamente dito.

AC: Quais são as novas tecnologias usadas para fazer a ilustração?

Albani: O recurso de imagem de satélite está entrando a pouco tempo. São recursos muito restritos para algumas áreas do Estado e hoje estamos trazendo para a Criminalística, principalmente com a Lei dos Crimes Ambientais, porque ela nos dá referenciais precisos. Podemos analisar uma imagem antes da criação da Lei de Crimes Ambientais para ver como era o local antes e uma imagem atual para demonstrar o crime. Aquilo que foi feito antes da criação da legislação, a lei não alcança. Mas aquilo que foi praticado depois, precisa ser provado e demonstrado. E a imagem de satélite faz isso de maneira especial.

A imagem aérea (fotografia aérea), com os recursos de hoje, existem várias maneiras de ser produzida. Dependendo da altitude e da altura, o uso de balões, de pequenos aparelhos, e de mini helicópteros que carregam câmeras fotográficas acionadas por controle remoto, produzem boas fotografias.

AC: Desses recursos, quais a SPTC de Goiás possui?

Albani: Nós temos o GPS e algumas imagens de satélite.

~~~~~  
*Publicação da SSP-GO*



**Lavanderia Brasil Jeans**  
**Ireomar**  
Fone (35) 3333-3333 - Cel: 3473-4463 / 3407-8109  
Rua São Geraldo s/nº Cx. 03/11 CEP: 74.453-330  
Bairro Ipiranga - Goiânia - GO



**Nacional Cred**  
Empréstimo Pessoal  
Assessoria de Cobrança  
Telefax: 64  
**3671.1507 - 3671.4880**  
Rua Araguaia, nº 367, Sala 3, Centro, São Luis M. Belos - GO  
E-mail: nacional.cred@ig.com.br

# Lei Maria da Penha

## efeitos imediatos

*Irais Aparecida de Resende\**

**E**m maio de 1983, Maria da Penha Fernandes, 38 anos, biofarmacêutica, casada, três filhas, foi atingida com um tiro disparado pelo marido e ficou paraplégica. Ele, professor universitário, ficou impune por 19 anos. Preso em Outubro de 2002, cumpriu dois dos dez anos de pena e está livre novamente. Quem ofereceu condições ao surgimento da Lei foi a própria vítima que, não conseguindo nada nas delegacias cearenses, dirigiu-se ao Ministério Público e a entidades não-governamentais.

**E**m 2006 foi promulgada a Lei número 11.340/06 – LEI MARIA DA PENHA. Ela estabeleceu as formas de violência doméstica contra a mulher como física, psicológica, sexual, patrimonial e moral.

**P**or ela, ocorreram as seguintes mudanças: Ficam proibidas as penas pecuniárias (pagamento de multas ou cessas básicas). Altera o código de processo penal para possibilitar ao juiz a decretação da prisão preventiva quando houver riscos à integridade física ou psicológica da mulher. Determina a criação de juizados especiais de violência doméstica e familiar contra a mulher. É vedada a entrega de intimação pela mulher ao agressor.

**D**etermina a competência cível e criminal para abranger as questões de família decorrentes de violência contra a mulher. Quando a violência doméstica ocorre contra a mulher com deficiência, a pena é aumentada em um terço (1/3). Determina que a violência contra a mulher independe de sua orientação sexual. Se antes eles poderiam ficar até um ano presos, agora podem ser condenados a até três anos de cadeia. A prisão em flagrante passou a ser levada em conta e, se a mulher provar que corre risco de vida, pode conseguir a saída do agressor de sua casa e a proibição de sua aproximação até mesmo junto aos filhos.

**A**lém da violência física e sexual, a violência psicológica (quando o agressor tenta controlar as ações da mulher, seus comportamentos, crenças e decisões por meio de ameaças, humilhação, isolamento e outros meios), a violência patrimonial (a vítima perde bens, valores ou recursos econômicos por coação, chantagem ou manipulação), bem como

o assédio moral (sofrer repetitivamente atos de humilhação, desqualificação ou ridicularização) são ações consideradas na Lei Maria da Penha. Criação de juizados de violência doméstica e familiar contra a mulher, com abrangência cível e criminal. Assim, os crimes podem ser julgados por equipes mais capacitadas.

**E**m entrevista com a Escrivã de Polícia Maria Aparecida de Almeida Máximo, lotada na DEAM, em Goiânia, esta respondeu às seguintes indagações:

- *O que há de novo e o que desapareceu com a Lei Maria da Penha?*

**A** delegacia trabalha contra a violação da integridade física e psicológica da mulher. Estes problemas já existiam e continuam existindo. O que aumentou em razão da lei foi a obrigatoriedade da realização do flagrante delito. O trabalho não se tornou mais ágil, pois, antes, se fazia apenas o TCO – TERMO CIRCUNSTANCIADO DE OCORRÊNCIA. Era mais prático. Hoje temos que instaurar o Inquérito Policial. Isso acarreta mais trabalho e demanda mais tempo.

- *Quais são os casos mais frequentes?*

**L**esão corporal, estupro, maus tratos, atos obscenos, homicídios, injúria, ameaça etc.

- *Em termos práticos, ficou mais difícil?*

**N**ão houve dificuldade alguma, porque os procedimentos continuaram os mesmos. A única diferença é que não se aplica mais a lei 9.099/95 e os autos de flagrantes tornaram-se mais frequentes. A vítima deverá, sempre, registrar a ocorrência. Do contrário, o agressor será liberado mesmo tendo sido preso em flagrante.



# Comparando

**Antes:** Não existia lei específica sobre a violência doméstica contra a mulher.

**Agora:** A mulher conta com uma lei própria para esse tipo de agressão.

**Antes:** Não estabelecia as formas desse tipo de violência.

**Agora:** A violência doméstica pode ser física, psicológica, sexual, patrimonial e moral.

**Antes:** Era aplicada a lei dos juizados especiais criminais (Lei 9.099/95) para casos do tipo. As penas chegavam a até dois anos.

**Agora:** Esses juizados não têm mais

competência para julgar crimes de violência doméstica contra a mulher.

**Antes:** Os juizados especiais criminais cuidavam apenas do crime. Para resolver fatores familiares (separação, pensão, guarda dos filhos), a mulher precisava ingressar outro processo na vara de família.

**Agora:** A lei estipula a criação de juizados especiais que abranjam todas essas questões.

**Antes:** Permitia a aplicação de penas pecuniárias, como as de cestas básicas e multas.

**Agora:** Proíbe o uso destas penas.

**Antes:** A mulher poderia desistir da denúncia na delegacia.

**Agora:** Ela só pode renunciar na presença de um juiz.

**Antes:** A mulher que denunciava, geralmente, não era informada quanto ao andamento dos atos processuais.

**Agora:** Segundo a lei, ela será notificada sobre todos os trâmites, inclusive quanto ao ingresso e a saída da prisão do agressor.

**Antes:** A pena para o crime de violência doméstica é de 6 meses a 1 ano.

**Agora:** Passa a ser de 3 meses a 3 anos.

# Mecanismo da nova lei

## Inovações da lei

- Tipifica e define a violência doméstica e familiar contra a mulher.
- Estabelece as formas da violência doméstica contra a mulher como física, psicológica, sexual, patrimonial e moral.
- Determina que a violência doméstica contra a mulher independe de sua orientação sexual.
- Determina que a mulher somente poderá renunciar à denúncia perante o juiz.
- Ficam proibidas as penas pecuniárias (pagamento de multas ou cestas básicas).
- É vedada a entrega da intimação pela mulher do agressor.
- A mulher vítima de violência doméstica será notificada dos atos proces-

suais, em especial quando do ingresso e saída da prisão do agressor.

- A mulher deverá estar acompanhada de advogado(a) ou defensor(a) em todos os atos processuais.
- Retira dos juizados especiais criminais (lei 9.099/95) a competência para os crimes de violência contra a mulher.
- Altera o código de processo penal para possibilitar ao juiz a decretação da prisão preventiva quando houver riscos à integridade física ou psicológica da mulher.
- Altera o código de processo penal para possibilitar ao juiz que determine o comparecimento obrigatório do agressor a programas de recuperação e reeducação.
- Determina a criação de juizados especiais de violência doméstica e familiar contra a mulher com competência cível e criminal para abranger as questões de família decorrentes da violência contra a mulher.

- Caso a violência seja cometida contra a mulher com deficiência, a pena será aumentada em 1/3.

## Autoridade Policial

- Prevê um capítulo específico para atendimento pela autoridade policial para os casos de violência doméstica contra a mulher.
- Permite a autoridade policial prender o agressor em flagrante sempre que houver qualquer das formas de violência doméstica contra a mulher.
- Registra o boletim de ocorrência e instaura o inquérito policial (composto pelos depoimentos da vítima, do agressor, das testemunhas e de provas documentais e periciais).
- Remete o inquérito policial ao Ministério Público.
- Pode requerer ao juiz, em 48 horas, que sejam concedidas diversas medidas protetivas de urgência para a mulher em situação de violência.

Dados fornecidos pelo Agente Hosannah Júnior  
F. da Rocha - DEAM - Trabalhos efetivados entre  
22 de setembro de 2006 e 31 de janeiro de 2007,  
referentes à Lei 11.340/06

- Auto de Prisão em Flagrante: 267 (Janeiro = 55)
- Inquéritos Remetidos: 305 (Janeiro = 105)
- Boletins de Ocorrência: 1341 (Janeiro = 385)
- Inquéritos Instaurados: 404

\*Iraís Aparecida de Resende  
é acadêmica de Direito na  
EASAM e Estagiária no MP

# O Perito Criminal e as mortes violentas

*A Importância do Acompanhamento da Necropsia pelo Perito Criminal em Casos de Mortes Violentas e/ou Encontro de Cadáver*

*Ricardo Matos da Silva\**

Iniciamos este artigo lembrando aos colegas, e informando aos demais leitores, alguns de nossos objetivos como Peritos Criminais quando de nosso trabalho nos locais de crimes, após a saída destes (como enfatizaremos a importância da Medicinal Legal e o acompanhamento ao trabalho dos colegas Legistas, não podemos considerar apenas o trabalho especificamente no local do crime), até a redação e liberação do Laudo Pericial (no caso, de Morte Violenta ou de Encontro de Cadáver).

É dever dos Peritos Criminais responder a algumas questões permanentes relacionadas ao episódio em estudo, questões estas objetivas que passam pelo “O que” (o que aconteceu, se um homicídio, suicídio ou mesmo um acidente); “Como” (como pode ter acontecido, inclusive determinando dinâmicas plausíveis e possibilidades mais prováveis - e também as improváveis ou impossíveis); “Quando” (dentro das limitações materiais, obviamente, se possível datar ou aproximar o momento do evento); “Onde” (é imprescindível à Equipe Téc-

nica especificar o local do acontecido, isto com amarrações, fotografias e esquemas ilustrativos). Seria ainda sempre bom responder à questão do “Quem” (ou seja, a autoria), o que nem sempre é possível pelas evidências materiais. Finalizando, isto para os demais leitores, temos que “O por quê” não é de atribuição da Perícia, cabendo à investigação conduzida pelas Delegacias relacionadas.

Após esta breve explanação, podemos assim debater o tema título, que foi levantado pela observação diária de alguns colegas que não dão tanta importância para os exames no corpo. Alguns, por formação não-biológica (e que por isso mantêm verdadeira distância aos cadáveres), outros por acharem que isto é atribuição exclusiva do Perito Médico Legista, passando também é claro, por aqueles que simplesmente são chamados para outras Perícias antes mesmo de ser concluído o exame cadavérico anterior (fato que mais acontece, principalmente onde há carência numérica de pessoal – como em Goiás, p.ex). Como resultado temos um universo de colegas que raramente, ou mesmo, que jamais acompanham o corpo até o fim.

Independente da razão desta ausência do Perito Criminal nas salas de necropsia; é imensurável o prejuízo para todo o caso e conseqüentemente para a sociedade. Em primeiro lugar, pela necessidade de coordenação e cooperação entre a Criminalística e Medicina Legal, isto com trocas de informações fundamentais sobre o caso. Além do mais, por maior que seja o esforço, jamais uma perinecrosco-

pia pode dispensar a presença do Perito de local durante o exame cadavérico, dada à grande possibilidade de que algumas lesões passem despercebidas, simplesmente por estarem ainda encobertas por sangue ou outros resíduos.

Alguns colegas têm como solução para o problema de não acompanharem necropsias, a solicitação dos Laudos de Exame Médico-Legal Cadavéricos relacionados a seus atendimentos de local, para terem finalmente conhecimento de todas as lesões apresentadas pelo corpo. É bem verdade, que esta “solução” pode até ser utilizada algumas vezes, mas devemos sempre lembrar que esta opção tende a prolongar mais ainda a liberação do Laudo de Local, já que se vai aguardar a liberação de outro laudo, que também tem 10 dias para ser confeccionado. Uma expressão que gostamos sobre demora de procedimentos (principalmente relacionados à Justiça): “a Justiça quando tarda, falha...”. Pensemos nisto. É dispensável citar que esta “solução” de alguns colegas neutraliza qualquer possibilidade de coordenação e cooperação de profissionais que são do mesmo órgão (mesmo que de subdivisões diferentes), e que principalmente, têm o mesmo objetivo. Falta esta que pode resultar em completos desastres para todos.

Finalizando, citamos o resumo de um caso ocorrido no interior de Goiás, no ano de 2005, onde no local de encontro do cadáver (uma estrada vicinal e em período noturno), havia além do próprio corpo, uma moto (com a frente destruída), uma garrafa de cachaça com conteúdo pela metade, uma corda de



# Sem perder, jamais, a ternura

*José Donizett Silva*

O trabalho da Polícia Científica é eclético. Ora o profissional deve se isolar para compreensão dos vestígios, ora, ele deve estabelecer uma rede de nexos, para, justamente, ligar os fatos. É nesse vai-e-vem que ele vai reunindo experiências aplicáveis à sua vida pessoal e ao seu aperfeiçoamento. Enquanto os vestígios brincam de esconde-esconde, pessoas, vítimas, se expõem em condições emocionais extremas. E, como dizia o filósofo Geraldinho Nogueira, de Bela Vista

de Goiás, “Uai, siô, é nesse aranzel que o anzol fica engastaiado, hehehe!”.

Todo mundo sabe que ser polícia é meio que estigma. Um rapaz simpático, fluente, exibe seus conhecimentos sobre a representação facial humana, enquanto corrige seu “rabo-de-galo”. Fascinante! Os rumores sugerem que ele seja um professor, um artista de teatro. Mas quando ele fala que é policial!... Os olhos dos espectadores externam um misto de frustração e susto. É como se o fato de ser policial depreciasse a pessoa, por mais virtuosa que ela fosse.

Mas não é o só desconforto que Macomete àqueles que acompanham os trabalhos científicos. Quem não maravilhou pessoas, quando fez o giro “helicóptérico” do pincel, revelando uma legião de impressões digitais? De fato, por mais isolada e solitária que seja a conduta do profissional, há de se reconhecer que existe um integração do mesmo com pessoas, vítimas e terceiros. Neste ponto, a grande oportunidade de marketing é normalmente desperdiçada. Um trabalho bem feito, tendo por trás um policial humano, capaz de fazer contatos, de verbalizar, acarretaria sutilezas como o reconhecimento da vítima, a admiração de terceiros, o elogio no programa do Batista Pereira e, por consequência, um “efeito vitrine”.

Portanto - vejo nisso uma conclusão - seria bom que nossas Academias ponderassem sobre a incrementação de todo curso de formação e reciclagem, agregando à grade um disciplina associada à abordagem da vítima e ao comportamento do policial. Isto corrigiria desvios de procedimento como intolerância, desídia e distanciamento, bem como a postura profissional em ambientes de trabalho e vida social.



**Churrascaria & Choperia**  
**Estrela Gaúcha**  
Fone: 62  
**3575.3334**  
Av. César Lattes, nº 1.466  
Novo Horizonte, Goiânia - GO

**Sonorização Automotiva**  
**Abelha**  
Fone: 62  
**3261.9966 - 3261.5774**  
R. Adalberto, nº 1211 - Casa Verde - Goiânia - GO  
[www.abelha.com.br](http://www.abelha.com.br) / (61) 3261.5774

**Z&K**  
**FASHION**  
**3293-5236 - 3586-3686**  
Rua Rio Verde, nº 1.864, 1º Andar  
Vila Abajá, Goiânia - Goiás

# Cronologia da morte



O médico com aspecto cansado, de meia idade, debruçado sobre um cadáver que se encontra no meio de uma sala totalmente revirada, com sinais visíveis de luta corporal que antecedeu ao homicídio e cujo corpo também exibe sinais de defesa que precederam o golpe letal, subitamente é interrompido pela pergunta do inspetor que acaba de chegar ao local do crime: doutor, há quanto tempo ocorreu a morte? A resposta é imediata, sem qualquer pausa que demonstre vacilação:



ocorreu entre meia noite e meia noite e meia, portanto, há 12 horas.

Infelizmente a realidade é diversa deste velho clichê cinematográfico, a (im)precisão do tempo de morte ainda é a frustração dos que lidam com a medicina forense, mais, talvez pela mesma razão, seja uma das mais instigantes linhas de pesquisa com que os estudiosos se defrontam. O termo consagrado para esta importante divisão da Tanatologia forense é a CRONOTANATOLOGIA, ou seja, o conhecimento do tempo da morte.

Nosso sistema legal atribui ao perito criminalístico a realização dos exames perinecropsícos, cabendo ao médico legista a necropsia, realizada, quase sempre, horas após a perinecropsia, que por sua vez, face às peculiaridades das nossas condições de trabalho, também sofre as protelações devido às nossas carências.

Isto posto, nunca é demais lembrar que, quanto mais tempo transcorrer da hora em que se deu o óbito, mais imprecisas serão as estimativas!

O fenômeno morte encontra inúmeras definições de acordo com as múltiplas abordagens do tema, e no nosso caso particular, não existe uma definição que seja satisfatória e, ao mesmo tempo, plenamente aferível de imediato, o que seria extremamente relevante nos casos de transplantes, entre outros. A grande dificuldade é que não “morremos” ao mesmo tempo. Alguns tecidos “sobrevivem” a outros, motivo pelo qual os sinais imediatos de morte (perda da consciência, da sensibilidade, flacidez muscular, parada cardio-respiratória) são considerados sinais de probabilidade e não de certeza da morte.

Os chamados sinais consecutivos e os tardios são os mais considerados na tentativa de se estabelecer o tempo de morte. Os principais sinais consecutivos detectáveis no próprio local são:

a) Livores hipostáticos: quando a circulação se interrompe, o sangue contido nos vasos fica sujeito as leis da física, e pela ação da gravidade, vão se

acumular nas regiões de declive do corpo. Surgem pequenas manchas violáceas que por confluência vão formando extensas áreas, poupando as regiões onde o corpo se apóia. Um cadáver em decúbito dorsal terá as regiões escapulares, das nádegas e os pontos de apoio dos membros mais claros, formando contraste com as demais regiões dorsais que se mostrarão violáceas. Como existe um componente subjetivo na observação das manchas - a partir de qual tamanho? - e variações individuais, tipo de morte e outros, alguns autores afirmam que aparecem ainda nos primeiros dez minutos após a morte, outros falam dentro da primeira ou segunda hora pós morte, atingem o máximo de intensidade entre 8 e 12 horas, após o que não se modificam se mudarmos a posição do cadáver, diz-se então que os livores estão “fixados”, o que tem importância não só na cronologia da morte, mas na possibilidade de detecção de manuseio indevido do corpo. Outra dificuldade é que o ambiente também pode contribuir para maior amplitude, ocorrendo antes nas temperaturas mais altas e retardando até 24-36 horas nos climas frios. Segundo DiMaio&DiMaio, em alguns casos de morte agônica os livores podem ser visíveis antes da morte. No caso hipotético acima, se a vítima fosse negra ou perdesse grande quantidade de sangue os livores não poderiam ser vistos com facilidade.

b) Algidez: com a morte e a consequente interrupção da atividade metabólica, a produção de calor cessa e o corpo tende ao equilíbrio térmico com o ambiente, geralmente com resfriamento do cadáver (caso em que a temperatura ambiente é menor). O ritmo da perda de calor será acelerado em alguns casos - clima mais frio e seco, corpo despido, nos magros e crianças, cujas áreas corporais relativas são extensas, contacto com superfície em que o calor é mais dissipável (mármore, inox)...noutros a perda será mais lenta, como nos climas quentes e úmidos (se o corpo não estiver em contacto direto com a água), nos

obesos, agasalhados, encolhidos ou corpos superpostos. A medição deve ser feita no reto, onde nas primeiras três horas ainda pode a mesma se manter dentro da normalidade ou até mesmo acima dos 37º graus, o que é explicável pelo que chamamos atenção acima: nossos órgãos não “morrem” ao mesmo tempo, o metabolismo não se interrompe de imediato e de modo simultâneo. Algumas regras práticas são utilizadas para a estimativa do tempo: a perda do calor no início é mais lenta, cerca de 0,5 graus por hora nas três horas iniciais, um grau por hora nas horas subsequentes. Um adulto estaria em equilíbrio térmico em torno de 24 horas e as crianças em torno de 20 horas. Outra regra, citada por Hygino Hercules, consiste em subtrair a temperatura retal encontrada de 37, acrescentar 3 e o resultado será o número de horas em que transcorreu o óbito. Exemplo: 25 graus medidos no reto do cadáver, serão subtraídos de 37 e somados ao número 3, resultando 15, que será o número de horas estimado em que ocorreu o óbito. De qualquer forma teríamos de saber a temperatura em que o indivíduo morreu. No caso hipotético seria importante saber se o ar condicionado estaria ligado ou não, se o tempo estava chuvoso, se o cadáver estava ou não despido, piso carpetado, de madeira ou mármore etc...

**C)** Rigidez: também é fenômeno bem conhecido pelos que manipulam cadáveres e sentem a dificuldade da realização de determinadas manobras após algum tempo transcorrido após a morte. O mecanismo de produção é semelhante ao da contração muscular, embora não seja observado na rigidez a contração dos músculos. A intensidade varia de acordo com a causa da morte e a outros fatores, pouco intensos nas crianças, nos velhos e nos desnutridos e com musculatura pouco desenvolvida. Nos casos em que o indivíduo consumiu maior quantidade de oxigênio antes da morte, nas asfixias e esforço físico intenso, a rigidez pode ser mais precoce, ao contrário das mortes rápidas. Segundo

a chamada lei de Nysten, os músculos inicialmente comprometidos são os da face, mandíbula e nuca, seguidos pelos do tronco, membros superiores e finalmente, membros inferiores. O início, no segmento cefálico, se observa na primeira ou segunda hora, até a 4ª hora atinge o tronco, até a 6ª atinge os membros superiores e entre a 6ª e a 8ª hora compromete os membros inferiores e chega ao máximo da intensidade, importando saber que atingindo a intensidade máxima, se a mesma for desfeita, não se refazerá. Por outro lado, se a rigidez não atingiu ainda o máximo da sua intensidade, poderá ser refeita, porém com intensidade menor. Num caso hipotético, se a rigidez comprometer inicialmente outro grupo de músculos, podemos supor que poderia ter ocorrido maior solitação daqueles músculos. Exemplo, se o cadáver mostrar uma rigidez mais acentuada nos músculos dos membros inferiores pode sugerir que, antes da morte, a vítima teria tentado escapar correndo.

**S**inais tardios: início do processo de putrefação e que em alguns casos já são detectáveis algumas horas após a morte. A putrefação pode ser dividida em quatro períodos ou fases: a) fase de coloração; b) fase gasosa; c) fase coliquativa e d) fase de esqueletização.

### Fase de coloração

Entre 18 e 24 horas aparece a chamada mancha verde abdominal, que se estende para as outras regiões em 72 – 96 horas.

### Fase gasosa

O tecido subcutâneo fica infiltrado por gases o que pode ser observado no transcurso de dois ou três dias, atingindo maior intensidade com cinco ou seis dias.

### Fase coliquativa

Inicia-se cerca de três semanas após a morte e perdura até a fase de esqueletização, o que pode durar meses. Nesta fase, os tecidos despreendem líquido pútrido, extremamente fétido e o corpo já se encontra infestados por larvas.

## Fase de esqueletização

Após período variável de tempo, meses ou anos, o corpo fica completamente destituído das partes moles. Conforme proposto por Almeida Jr. e Costa Jr. podemos considerar várias situações:

### 1º caso

Cadáver ainda quente, sem rigidez nem livores: morte recentíssima, de uma ou duas horas, no máximo.

### 2º caso:

Cadáver com temperatura sensivelmente inferior à 37º, rigidez do maxilar inferior e da nuca; começam a aparecer manchas hipostáticas; ausência de mancha verde: morte de pouco mais de duas horas.

### 3º caso:

Temperatura do cadáver pouco superior à do ambiente; rigidez total; livores generalizados; ausência de mancha verde: morte de pouco mais de oito horas.

4º caso: cadáver frio; rigidez e livores; mancha verde inicial: morte entre 20 e 30 horas.

**D**epois do primeiro dia, acrescenta, servem de guia para a cronotaxognose: o desaparecimento da rigidez que se verifica de 36 a 48 horas após a morte, com ampla variação nos limites superior e inferior; a evolução dos fenômenos putrefativos; os informes fornecidos pela fauna cadavérica (entomologia forense).

*\*Décio Ernesto de Azevedo Marinho é médico-legista, professor universitário e ex-superintendente da Superintendência de Polícia Técnico-científica de Goiás*

*Bibliografia consultada:*

- 1) *Medicina Legal - Texto e Atlas, Hygino de Carvalho Hercules. São Paulo: Ed. Atheneu, 2005.*
- 2) *Manual de Medicina Legal, Delton Croce, Delton Croce Jr. 5ª ed. rev e ampl. - São Paulo: Saraiva, 2004.*
- 3) *Forensic Pathology, DiMaio, D.J., DiMaio, V.J.M., - 2ª ed. CRC Press. Boca Ratón, 2001*
- 4) *Lições de Medicina Legal, Almeida Junior, A., Costa Junior, J.B. de O. 22ª ed. revista e ampliada. São Paulo, Companhia Editora Nacional, 1998.*

**Arroz 3 Irmaos**  
ARROZ POÇO VERDE  
*Toal e Fajã*  
Fones: 61 **9815.5536**  
**3637.2339**  
QA. 7, MC, Lts. 1/5, Setor Leste  
Planaltina - GO

**AudioCar**  
*Som Automotivo e Profissional*  
*Reforma de Auto Falantes*  
*Repares para Carretas e Twitter*  
Fones: 62 **3318.3814**  
Av. Universitária, 1.850  
Santa Isabel, Anápolis - GO

**AUTO PEÇAS**  
  
**Magaiver**  
PEÇAS NOVA E USADAS  
Fone: 61 **3637.2381**  
Qd. 1, MR3, Loja 20, St. Norte  
Planaltina - GO

**Blazer's & Cia**  
ALUGAMOS E FABRICAMOS  
Fones: 61 **3637.3596**  
QC. 3, MC, Lt. 22, Setor Norte  
Planaltina - GO

**BOA IMPRESSÃO**  
*gráfica & plotagem*  
Fones: 61 **3621.7380**  
Fax: 61 **3623.2260**  
Rua Diário Ázua de Paiva, 1.150  
Centro, Rio Verde - GO  
E-mail: boaimpression@orturbo.com

**Casa de Carne Lemes**  
Fone: 62 **3346.3211**  
Av. Cel Heitor, Qd. 3, Lt. 1  
Setor Central, Heitoral - GO

**Casa de Carnes Brasil**  
Cua Idade e Menor Preço  
Entrega em domicilio  
Fone: 62 **3551.3092**  
Rua Domingos Arantes, 379  
Centro Bela Vista de Goiás - GO

**Churrascaria e Restaurante Simão**  
Noite - Comercial - Self-Service  
Prato Feito - Marmitas e Bebidas  
*Atendemos Buffet*  
Tel.: 62 **3354.1863**  
Av. Presidente Getúlio Vargas, 11  
Centro, Niquelândia - Goiás

**COMERCIAL DE BEBIDAS**  
**Opção**  
A sua melhor opção em bebidas  
Cerveja Gelada - Aluguel de  
Mesas e Caixas Térmicas  
Tela Branca: 099 **3637.5913**  
Qd. 2, Mr. 12, Lt. 31, Setor Leste  
Planaltina - GO

**DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS**  
**D'GOTA**  
Tels.: 62  
**3354.1165 - 8417.0893**  
Av. Brasil, nº 167, Setor Bela Vista  
Niquelândia - Goiás

**Daniela**  
Confeções  
FONES: 62  
**3098.3037 - 3324.8144**  
Rua Barão do Rio Branco, 877, Centro  
Av. Fernando Costa, 122, Jaiara  
Anápolis - Goiás

**CONSTRU-BEM**  
Tel.: 61  
**3637.3381**  
QDA 12, MR 7, Lt. 20  
Setor Norte, Planaltina - GO

**DORNELES CAMINHÕES**  
Serviços Gerais  
Tel.: 62  
**3622.0707**  
Credenciado nas  
melhores seguradoras

**ELETRO LUZ**  
MATERIAS ELÉTRICA - HIDRÁULICA E INDUSTRIAL  
SINERS - USAM - TIGRE - UTEVAL  
CONDORUM - EZMAB - LORIMATI - DODICI  
Fones: 62 **3622.0540**  
Av. Presidente Vargas, 46  
Baixo Oficiais, Rio Verde - GO

**PINTURA E MECÂNICA**  
**ESTOPA DE OURO**  
O melhor para o seu carro  
Tel: 61  
**3621.3468** ★ ★ ★  
Av. Presidente Vargas, Qd. 32, Lt. 23  
Jd. Presidente, Rio Verde - GO

**FOTO GAMA**  
REVELAÇÃO EM 1 HORA  
Rua Cel João Camêlo, 450, Centro  
Bela Vista de Goiás - GO  
FONES: 62 **3664.2338**  
Rua Manoel Vicente José Vieira, nº 600  
Centro, Morrinhos - GO  
FONES: 64 **3493.2920**  
Av. Graça e Paz, nº 345, Centro  
Caldas Novas  
FONES: 64 **3663.6130**  
Pavão, Vicente Francisco, Qd. 5, Lt. 47  
Bela 4, Vila Olímpica, Morrinhos - GO  
FONES: 62 **3663.3294**  
Av. Graça e Paz, nº 582, Bela 3  
Centro, Caldas Novas - GO  
FONES: 64 **3663.7630**

**Globo**  
Materiais de Construção  
Tel.: 61  
**3637.3381**  
Qda. 7, MR 8, SN, Lt. 19  
Setor Norte, Planaltina - GO

**Hotel São Marcos**  
Fone: 62 **3396.1310**  
Rua 5, s/nº, Itaguari - Goiás

**IMAGEM CLÍNICA**  
CENTRO DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM  
Ultra-sonografia em geral  
\*Micro-escópio \*Dopler colorido  
\*Transvaginal \*Gastrosoneal \*Fibroscópio  
\*Colonoscopia \*Proctoscopia \*Fibroscópio  
62 **3354.5515**  
Av. São José do Tocantins, nº 11  
Centro, Niquelândia - Goiás

**IMOBILIARIA SANTANA**  
COMPRA - VENDE - ALUGA - ADMINISTRA  
Óciosos - Casas - Lotes - Fazendas - etc.  
Fones: 61 **3637.1230**  
**9813.1650 - 9831.7798**  
Qc. 3, MC, Lt. 24A/1, Setor Oeste  
Planaltina - GO

Iniciamos este artigo lembrando aos colegas, e informando aos demais leitores, alguns de nossos objetivos como Peritos Criminais quando de nosso trabalho nos locais de crimes, após a saída destes (como enfatizaremos a importância da Medicinal Legal e o acompanhamento ao trabalho dos colegas Legistas, não podemos considerar apenas o trabalho especificamente no local do crime), até a redação e liberação do Laudo Pericial (no caso, de Morte Violenta ou de Encontro de Cadáver).

É dever dos Peritos Criminais responder a algumas questões per-

manentes relacionadas ao episódio em estudo, questões estas objetivas que passam pelo “O que” (o que aconteceu, se um homicídio, suicídio ou mesmo um acidente); “Como” (como pode ter acontecido, inclusive determinando dinâmicas plausíveis e possibilidades mais prováveis - e também as improváveis ou impossíveis); “Quando” (dentro das limitações materiais, obviamente, se possível datar ou aproximar o momento do evento); “Onde” (é imprescindível à Equipe Técnica especificar o local do acontecido, isto com amarrações, fotografias e esquemas ilustrativos). Seria ainda sempre bom responder à questão do “Quem” (ou seja,

a autoria), o que nem sempre é possível pelas evidências materiais. Finalizando, isto para os demais leitores, temos que “O por quê” não é de atribuição da Perícia, cabendo à investigação conduzida pelas Delegacias relacionadas.

Após esta breve explicação, podemos assim debater o tema título, que foi levantado pela observação diária de alguns colegas que não dão tanta importância para os exames no corpo. Alguns, por formação não-biológica (e que por isso mantêm verdadeira distância aos cadáveres), outros por acharem que isto é atribuição exclusiva do Perito Médico Legista, passando também é claro, por aqueles que

..... trabalho de qualidade

# Melhorias no NRPC são notadas a cada dia

O Núcleo Regional da Polícia Técnico-Científica de Ceres está muito bem representado. Comandado pelo Farmacêutico Bioquímico, graduado pela Faculdade Objetivo, Valdinei da Silva, o Núcleo é exemplo em todo Estado de Goiás. Trabalhando contra todos os empecilhos, o NRPTC procura desempenhar o melhor papel perante à sociedade. Para que corresponda a necessidade da região, o Núcleo desenvolve parceria com o IML, através do Médico Legista, Dr. Paulo Moreira Melo.

Em 01/08/1998, Valdinei, assumiu os serviços nas dependências da 6ª Delegacia Regional de Polícia Civil em Ceres. Dois meses depois, foi nomeado chefe, por solicitação do Delegado Regional Bel. Celso Euzébio Ferreira. Após assumir a chefia solicitou uma viatura e a reforma de duas salas, sendo uma para a chefia e a outra para os médicos legistas, pois até então, estes faziam os atendimentos nos seus respectivos hospitais. Os exames cadavéricos eram realizados nas dependências da funerária local.

Em 2002 foi entregue pela Secretaria de Segurança Pública um rabecão, Modelo Ducato, para o traslado de cadáveres. No ano de 2005 foram solicitados junto a SSPJ móveis para mobiliar as novas dependências do 6º NRPTC/ Ceres. No mês de junho do mesmo ano, foi realizada a transferência definitiva da Delegacia Regional, atualmente 10a. Regional, para um prédio totalmente reformado e adequado para o I.M.L. e a Polícia Técnico - Científica.

Na nova dependência, a melhoria, tanto nas instalações, quanto no material e equipamento de trabalho vem sendo notado a cada dia. Hoje Ceres conta com três computadores interligados em rede e com acesso à internet 24h, geladeira com capacidade para dois cadáveres, salas equipadas para exames de corpo delito e realização de necropsias, balanças de precisão, sala para identificação e ainda contamos com um quadro de quinze funcionários, sendo cinco cedidos pela Prefeitura.



O Médico Legista, Dr. Paulo Moreira Melo, responsável técnico pelo I.M.L. e o chefe do 6º NRPTC de Ceres Dr. Valdinei da Silva

# Impressões sobre o IV Comitê de crimes contra o meio ambiente



*Albani Borges dos Reis\**

Aconteceu entre os dias 7 e 10 de junho de 2006, o IV Comitê Nacional de Perícias em Crimes Contra o meio Ambiente. Pela primeira vez uma pequena cidade acolheu o evento. Quero dizer que Barra do Garças em Mato Grosso é uma dessas cidades do interior, pequena em comparação com os grandes centros, mas grande em qualidade de vida e demonstração de amizade. Cidade localizada no centro Geodésico do país, incrustada entre a serra Azul e a margem oeste do Rio Araguaia, tipicamente um local turístico, com grandes e belas possibilidades. Povo acolhedor, sorridente e amigável. Organizadores formidáveis. (Não é exagero).

Durante o evento, muitos palestrantes de valor na área jurídica e criminalística do Brasil e exterior. Então, de um lado, os palestrantes dispostos a darem suas contribuições e de outro, pessoas interessadas em absorver os conhecimentos ministrados. Eram pesquisadores, professores, juristas, membros do Judiciário, do Ministério Público e peritos, também, estudiosos e pesquisadores. Ambiente agradável para a ministração e para deliciar os lanches nos intervalos. Nada de “Cofe breike”, nem coisas parecidas (importadas), mas pamonhas e curaus feitos no tempero brasileiro.

Não faltaram outras delícias da terra, como sucos de frutos do cerrado e tantas outras, que certamente obrigaram

os participantes a voltarem para as esteiras a fim de retornar ao peso anterior. Com certeza. Mas não é para tratar de culinária que visa este artigo. Sim de perícia. Perícia e criminalística.

Durante o evento, notei que muitos colegas pareciam ter certas dúvidas com relação a sua função a qual foi instituída pela unidade da federação a que pertencem. \_Locais com vestígios sutis pareciam ser considerados por alguns, como desprestigiados e até, não carentes de perícia. Outros que pareciam acreditar que a autoridade deveria investigar o local e sondar a real de necessitar de perícia. Ainda, se num determinado local não houve crime, a perícia fica dispensada. Dúvidas como essas me fizeram pensar

no significado de tudo isso, à luz da história da perícia no Brasil.

Longe de mim, criticar os colegas que tem dúvidas, como essas e outras semelhantes. Colegas que apesar das dificuldades não mediram esforços para se fazerem presentes no evento para participarem ou para darem suas contribuições. Valorosas contribuições. Colegas que sem dúvida alguma, vivem nos seus estados o drama da falta de contingente e o descaso das autoridades no sentido de sanar esse e outros problemas. Mas creio que é preciso alertá-los para os fatos ocorridos e tentar contextualizar a perícia, face às obrigações legais e morais que a instituiu.

O artigo 158 do CPP diz que os crimes que deixam vestígios se torna necessário a realização de perícia. Diz também o artigo 159 que é função do perito oficial realizar essas perícias. Sabe-se também que todo procedimento policial inicia com a realização de perícia e que no final, fase processual, as peças ou os eventos que não passaram por perícias criminais ficam desprovidas de sustentação no que diz respeito à prova material do crime. Muitos crimes ficam impunes por falta da prova material. Sabe-se também que a prova material, a expressa nos laudos periciais, possui peso grandioso face aos outros meios de prova, em função do valor que lhe é atribuído.

Por ser o exame de corpo de delito, a perícia, a peça probatória isenta de pressões, de subjetividade e empirismo. Além de ser considerada digna de fé pública. Ainda mais. A perícia é que vai dar suporte para a autoridade dizer se houve

ou não o crime, e, acima de tudo, se ele se deu nas circunstâncias mencionadas pelos envolvidos e testemunhas. Veja, portanto, que cabe ao perito, independentemente de haver crime, examinar cada local e cada objeto possivelmente relacionado com ele.

De certa forma, quando não há peritos oficiais tem que haver peritos nomeados para esse fim. Os magistrados podem inclusive lançar mão de instrumentos elaborados por profissionais que não são da área da criminalística, para suprir-lhe a falta. Isso expressa a importância que tem o laudo pericial, expressão da perícia realizada.

Diante dessa argumentação, que não é mera conjectura, mas realidade, cabe considerar primeiramente que pesa sobre o perito criminal a obrigação de realizar perícia em qualquer local, qualquer peça ou substância para a qual for requisitado. Pois é ele, o perito, que está apto a estabelecer pelo doutrinamento da criminalística brasileira, a relação entre o local, o fato, o crime e sua autoria. É o perito que está capacitado para identificar os vestígios, se é que existem, e estabelecer a relação deles com o fato e com o criminoso.

Também verificar e comprovar que não existem vestígios. A perícia não deve ser feita apenas com o intuito de examinar o que existe, mas também descobrir que não existe vestígio algum, para que a autoridade saiba se ocorreu ou não o crime. Se ele ocorreu em determinado local ou não. Portanto não deve o perito esperar que a autoridade policial estabeleça a necessidade de realização de perícia diante de um ato delituoso, mediante exame prévio do local.

Compete a ela, a autoridade, por força da mesma lei, requisitar e compete ao perito atender realizando a perícia. O perito é que vai dar subsídio ao delegado para que qualifique o crime.

Sob o pretexto de encontrar dificuldades no atendimento por parte dos peritos criminais, com certeza aparecerá ao longo dos tempos substitutos para a realização das perícias e os respectivos laudos periciais. Sejam policiais ou professores. Pessoas qualificadas ou não. Tenhamos certeza de que no dia em que os peritos não satisfizerem as necessidades da lei brasileira, no que diz respeito a esse assunto, ela própria criará mecanismos para que outros profissionais o façam. Também é preciso considerar que, no momento em que a autoridade policial, o promotor de justiça ou o juiz requisita uma perícia, ele está também valorizando o trabalho desses funcionários abnegados que procuram a cada dia aprimorar suas técnicas e seus conhecimentos para oferecer um melhor trabalho. Uma melhor perícia.

Perito, caro colega e companheiro, valorize o seu ofício, pois ele é grandioso. Ninguém interfere na sua decisão desde que ela esteja embasada cientificamente. É ela, a perícia, que dá suporte à justiça para que ela, a justiça, se manifeste, punindo o criminoso e garantido a liberdade ao inocente. A perícia é parte desse processo, portanto não podemos deixar que nossas atribuições caiam nas mãos de outros sob pretexto algum.

*\*Albani Borges dos Reis, é Perito Criminal de Classe Especial por Goiás  
albani.br@terra.com.br*

RESERVISDORA DE CABECOTE

# ALTERNATIVA

Serviços Nacionais e Importados  
Solta em Ferro Fundido e Alumínio



3.000  
4.000  
5.000  
6.000  
7.000  
8.000  
9.000  
10.000  
11.000  
12.000  
13.000  
14.000  
15.000  
16.000  
17.000  
18.000  
19.000  
20.000

Jeep



# Thoygo

Móveis - Decorações - Armários - Cozinhas

Fones: 42 3207.1263 - 3207.5951

Rua São Paulo, Cid. 79, Lt. 12, Jardim Guanabara, Goiânia - GO



# Como está o salário do Perito em 2007, no estado de Goiás

Vejam como fica o salário do Perito Criminal com a proposta do Governo

| Cargo/função              | Jan/mar/07 | 1ª parcela jun/07 | 2ª parcela jul/07 | 3ª parcela Ago/07 | 4ª parcela set/07 | 5ª parcela set/07 | 6ª parcela nov/07 | 1ª parcela Dez/07 | 2ª parcela jan/08 | 3ª parcela fev/08 | 4ª parcela mar/08 | 5ª parcela abr/08 |
|---------------------------|------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Perito criminal 2ª classe | 4.438,25   | 4.502,89          | 4.567,53          | 4.632,17          | 4.696,81          | 4.761,45          | 4.826,12          | 4.903,69          | 4.981,26          | 5.058,40          | 5.136,40          | 5.214,00          |
| Médico legista 2ª classe  | 4.438,25   | 4.502,89          | 4.567,53          | 4.632,17          | 4.696,81          | 4.761,45          | 4.826,12          | 4.903,69          | 4.981,26          | 5.058,83          | 5.136,40          | 5.214,00          |
| Psiquiatra/psicólogo cri  | 4.438,25   | 4.502,89          | 4.567,53          | 4.632,14          | 4.696,87          | 4.761,45          | 4.826,12          | 4.903,69          | 4.981,26          | 5.058,83          | 5.136,40          | 5.214,00          |
| Perito criminal 1ª classe | 4.930,34   | 5.002,12          | 5.073,90          | 5.145,68          | 5.217,46          | 5.289,24          | 5.361,27          | 5.447,41          | 5.533,55          | 5.619,69          | 5.705,83          | 5.792,00          |
| Médico legista 1ª classe  | 4.930,34   | 5.002,12          | 5.073,90          | 5.145,68          | 5.217,46          | 5.289,24          | 5.361,27          | 5.447,41          | 5.533,55          | 5.619,69          | 5.705,83          | 5.792,00          |
| Perito Criminal Classe es | 5.478,66   | 5.558,43          | 5.638,20          | 5.717,97          | 5.797,74          | 5.877,51          | 5.957,33          | 6.053,06          | 6.148,79          | 6.244,52          | 6.340,25          | 6.436,00          |

@ Os associados da ASPEC têm solicitado sempre que a Administração tente, invente, faça algo diferente em favor daqueles que não jogam futebol e dos que permanecem no interior. Eles merecem.

@ Os colegas da DPE e do IML querem fazer um triplo elogio: o Normand, o Silas e o Jorge Chadud têm apresentado um desempenho espetacular ao socorrer os colegas sem a refeição noturna. São mestres do tempero. Verdadeiros Chefs! Por falar nisso, logo logo teremos nossa cozinha.

@ Na equipe do Plantão de Perícias Externas há duas correntes: os peritos da força-tarefa, especializados em locais de morte violenta, e os “cirurgiões gerais”. Nesta, um acordo de cavalheiros estabeleceu o famoso critério das perícias leves e pesadas. Alguém quis cancelar este processo, alegando que há perícias aparentemente leves, mas que são pesadíssimas; há perícias pesadas que são verdadeiras mamatas e, por último, há perícias que são intermediárias. Ora, isso é verdade.

Mas, convenhamos, o procedimento foi um avanço.

@ Vocês viram como o Plantão restabeleceu grande parte de sua beleza? Foram nossas colegas Papiloscopistas que retornaram ao nosso convívio. Bem-vindas! Isso acalmou nossa saudade da Sirlene, da Simone, da Cristiane, da Cecília...

@ Por falar em saudade, nós, veteranos, mandamos nosso abraço aos grandes companheiros aposentados, principalmente aqueles que não aparecem: o Miguel Alves, o Edgar Vigiano, o Zito, o Ademar Luiz Machado e tantos outros. Grandes companheiros!

@ Ô chefe, a gente sabe o quanto é difícil a sua função! A gente sabe que o pior de tudo é quando quem está no contexto não reconhece isso. Mas, “peralá”, nem Jesus conseguiu reconhecimento unânime! A luta vale por aqueles que são parceiros permanentes e por nossa própria vocação profissional. Vá em frente!

@ Há um clima de alegria no ar: os ATLETICANOS não se contêm de tanta alegria. É que o Dragão Campineiro vem fazendo encantadoras exibições no campeonato goiano. Motivo de júbilo para Wagner, Oscar, Wanderli, Donizett e de tantos outros. Aliás, exclua-se os torcedores do Vila, a gente sabe que o percentual de prosélitos (“vira-folhas”) torcendo para outros times é muito alto, principalmente entre aqueles com mais de 40 anos. Confessa, vai!

@ A Marly, nossa Agente de Limpeza, está indignada. Dois casos lhe incomodam muito quanto ao uso do vaso sanitário: primeiro aqueles que parecem pichadores, porque sempre deixam um monte de riscos nas bordas. Segundo, o caso de colegas como um do interior, que já foi identificado. Estes sobem literalmente no vaso. O resultado é “aquela” lambança!

@ Meu sonho: três máquinas! Um caixa eletrônico, um expositor de COCA-COLA e TV por assinatura. Tudo no plantão.

# Perigo permanente



**A** Grande Goiânia, com seus 20 municípios, tem uma população estimada em 2,5 milhões de pessoas. Em Goiânia, para cada 17 habitantes há 10 veículos. Em meio aos congestionamentos, não raramente temos dois cones no meio da pista e, ali, juntinho, profissionais trabalhando sobre o leito carroçável. Vira e mexe uma vida é ceifada, porque os cuidados não são tomados. Nossa preocupação vale inclusive para isolamento em locais de acidentes. Sugerimos que cones, placas e outros marcadores sejam sempre colocados de forma visível, número suficiente e a uma distância que permita a eventuais condutores desatentos evitar acidentes. Cuidado!

# AGROCAMPOS

MEDICAMENTOS, PRODUTOS  
AGROPECUÁRIOS E RAÇÕES EM GERAL

DISK RAÇÃO: 61

**3637.8585**

Qd. 25, Lt. "G"

St. de Mansões Leste, Planaltina - GO  
(próximo ao Posto Lucas e Texaco)

Clínica Veterinária

# Animais & Cia

## Pet Shop

### Banho e Tosa

Telefax: 62 **3318.1634** 9974.9252

Av. Universitária, 1.838, Loja 01, Anápolis - GO  
E-mail: [faviscouto@hotmail.com](mailto:faviscouto@hotmail.com)

# AUTO PEÇAS LEAL

Peças - Baterias - Acessórios - Elétrico

TELS.: 62

**3354.4845 - 8426.0002**

Av. Getúlio Vargas, nº 175  
Jardim Ipanema, Niquelândia - GO

# CASA NOVA

Materiais para Construção



TEL.: 62 **3354.1924**

Av. Brasil, 1.624, Jardim Atlântico, Niquelândia - GO

# Decorart

DIVISÓRIAS

Alucobex

FORROS DE PVC E ISOPOR

Fone: 64 **3621.3025**

Rua Abel Pereira de Castro, 862  
Centro - Rio Verde - Goiás

# Cartório de Registro de Imóveis, Notas e Civil

Fone: 62

**3396.1456**

Av. Pedro Couto, Qd. 28, Lt. 11  
Centro, Itaguari - Goiás

# ELÉTRICA E REFRIGERAÇÃO POLYANA

Instalação de Bares, Ondulões, Boquias para painéis elétricos,  
Transformadores, Contatos de Soldadura e Fios, Ar Condicionado de  
Janela, Central e Autoclimas, Montagem de Painéis Elétricos e Distribuição

Fones: 62

**3354.1870 - 9927.2115**



Rua Presidente Costa e Silva, 53  
Setor Bela Vista, Niquelândia - GO

# EFIKAS

INDUSTRIAL

Especialidade em fabricação de equipamentos  
em aço inox e montagem industrial

Fones: 64

**3622.1182**

Av. Presidente Vargas, nº 1.530  
Jardim Presidente, Rio Verde - GO

DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS

# Souza



FONE: 62

**3354.4852**

Av. Brasil, nº 1.537, Niquelândia - GO

# JL MADEIRAS

FONE: 62

**3354.1702**

Av. Getúlio Vargas, nº 162  
Vila de Lourdes, Niquelândia - GO

# IMOBILIÁRIA MACEDO

CJ 6280

COMPRA - VENDE - ALUGA

CHÁCARAS, CASAS, LOTES, FAZENDAS, ETC.

Vendemos através de Carta de Crédito e FETS

Telefax: 62 **3637.1659**

CC 1, RC, Lt. 3-D, Loja 8, Setor Norte, Planaltina - GO

# Frios Norte

O seu mega shopping dos frios

Disk-frios

**3637.0126**

# pontoNET EXPRESS

- ⇒ Instalação Cabeleira WVD - Pó
- ⇒ Instalação Aparelhos GSM
- ⇒ Aparelhos Novos e Usados - Assistência Técnica

Fone: 64

**3623.3026**

Rua Cel. Veloso, nº 388-B, Centro, Rio Verde - Goiás



MARMORARIA  
GRAN NIQUEL

Prestadora de serviços em geral - Reformas de  
Construção e Serviços Elétricos e Hidráulicos

Peças, lavatórios, divisórias, box para banheiros, soleiras,  
baldões, mesas e torções em mármore e granito

Peças sob encomenda e prazo em garantia

Fones: 62

**3354.7065 - 9631.8297 - 9631.8299**

Av. Getúlio Vargas, nº 168, Centro, Niquelândia - GO

# CASA DE CARNES KI-CARNES

Garantimos o menor preço da cidade

Fone: 61

**3637.0549 - 8414.3404**

**3637.5730 - 3637.1708**

Em frente à feira permanente e ao  
lado da Construtora, Planaltina - GO

# Uma vida dedicada a outras vidas

*José Ramos\**

Da porta de sua casa, uma linda senhora, já bem velhinha, repetidas vezes observava, carinhosamente, os garis que todos os dias cuidavam da limpeza de sua rua. Eles, porém, seguiam alheios aos encantos dessa senhora e, majestosamente, varriam tudo que encontravam pela frente: folhas, flores, frutos, vento, formavam grandes montes que eram, em seguida, apanhados por outros que vinham atrás.

Sensibilizada com a lida deles, certa vez ela ofereceu-lhes água. Todos beberam e, maravilhados com aquele gesto, agradeceram, depois desceram a rua e continuaram com a sua labuta. Satisfeita com o que havia feito, resolveu ofertar a eles, a partir do dia seguinte, bolo de fubá e café.

E a casa de dona Sebastiana, com o tempo, transformou-se em ponto de referência, local de encontro e de confraternização. Com espontaneidade servia a todos, um por um, conversava,

perguntava acerca da vida, e seus olhos brilhavam de prazer, e seus olhos brilhavam por amor. Quando os via de longe, anunciava em meio a um sorriso: “já vêm os meus garis?”. Ficou tão íntima deles que, quando viajava, sentia-se na obrigação de avisá-los.

Os netos que comumente abarrotavam a casa de dona Sebastiana conheciam os segredos e os hábitos dela. Alguns, quando a fome apertava ou mesmo quando sentiam saudade do bolo de fubá, indagavam:

- Vó, tem do bolo dos garis?

E ele ficou conhecido pelo nome de “Bolo dos garis”.

Os garis varriam também o sol, as músicas que viam da rua, as fra-grâncias, as pessoas que passavam pela rua; varriam gestos, anos, varriam tudo. E a vida deles ficava cada vez mais cheia de frutos, de flores, de gratidão, de gestos, de tudo. Acostumaram-se.

Os dias seguiam assim: tão lindos! Tão repletos de vento, de folhas, de flores, de frutos, de vida. Um dia, em meio

à jornada, os garis marcharam-se como de costume rumo ao já conhecido ponto de encontro. Recepcionou-os naquele dia e em alguns outros, apenas o silêncio.

No sétimo dia, enquanto os parentes e amigos de nossa conhecida velhinha esperavam, consternados, o início da Missa de Ação de Graça, eles, inesperadamente, aos montes, metidos em seu uniforme de cor amarela e de vassouras na mão, começaram a chegar. Como a igreja já estava cheia de pessoas, eles foram-se perfilando junto às paredes e formaram um grande círculo. Em tempo das oferendas, ofertaram as suas vassouras.

Ângela, uma das filhas de Tiana, achou tão bonito o gesto dos garis que decidiu adotá-los. Muitos ventos se passaram; flores e frutos, folhas e gestos foram varridos. E a vida continuou aos modos de Tiana: cheia de flores, de frutos, de folhas, de músicas, de gestos, de gratidão - assim, tão linda!

*\*José Ramos é papiloscopista no Instituto de Identificação de Goiás*

**QUERO MAIS ESPETINHOS**  
 AGRUPAMENTO DE RECOMENDADOS DE ESPETINHO  
 DATA DE VALIDADE: 01/01/2011



**TELE-VENDAS: 62 3549.6907**

**BORRACHARIA**  
 MAMÃE ME OLHA



**Fone: 62 3295.5332**

Av. Permentral Qd. 6 Lt. 4 - Vila João Vaz - Goiânia - Go  
 Av. Antenor de Almeida nº 1803 - 61 - Santa Rosa - Goiânia - Go  
 Cel. 0270-9001

# A Polícia Científica precisa se modernizar

Nunca os organismos a serviço da segurança pública necessitaram tanto de aperfeiçoamento quanto agora, em face do acossamento da criminalidade que tem constringido e assustado a população. Este aperfeiçoamento requer a modernização dos procedimentos, a melhoria dos equipamentos, a qualificação dos recursos humanos e, mais do que nunca, o respaldo de recursos tecnológicos e científicos.

Em Goiás, a polícia técnico-científica ingressou em 2003 em um sistema no qual desfruta autonomia e, ao mesmo tempo, por força de adesão ao Plano Nacional de Segurança Pública, habilitou-se à captação de recursos federais.

Seria portanto um retrocesso a renúncia a esta estrutura autônoma da polícia técnico-científica, retornando-se ao sistema de funcionamento anterior, que não apenas impediria o acesso a mais recursos federais, como também dificultaria

muito a contínua modernização que os tempos exigem dos organismos de segurança pública.

Lembre-se que em quase 20 estados, absoluta maioria, portanto, a polícia técnico-científica já funciona com esta base autônoma, com ganhos de agilidade e de eficiência.

O Poder Executivo estadual ainda não encaminhou projeto de lei à Assembléia Legislativa com a proposta de retorno da polícia técnico-científica à estrutura orgânica da Polícia Civil. Os indícios de que tomará esta iniciativa despertaram a necessidade de que o assunto seja melhor debatido e discutido, antes de ser encaminhada mensagem à deliberação do Poder Legislativo. Nunca é demais lembrar que as precipitações conduzem a equívocos, muita vezes irremediáveis. Que se promova, então. O debate necessário como bom senso recomenda.

Fonte: O Popular

## Peritos defendem autonomia

Para os peritos oficiais de Goiás, a autonomia da perícia é inegociável e indispensável à justiça Criminal.

Diante de projeto que propõe o retorno dos profissionais aos quadros da Polícia Civil, peritos criminais e médicos legistas sustentam que subordinar a produção da prova material à autoridade policial é um retrocesso. A Associação dos Peritos em

Criminalística de Goiás, depois de várias reuniões com autoridades da Segurança Pública e assembleias gerais da categoria, convocadas para discutir a estruturação da Polícia Técnico-Científica de Goiás, deliberou que a categoria continuará lutando para a criação da Diretoria-Geral de Polícia Científica. Não é só a categoria que tem esse posicionamento. Segundo Roberto Pedrosa, presidente da enti-

dade, o MP, magistratura, o Conselho Federal da OAB, a OAB-GO, Anistia Internacional, o Conselho Federal de Medicina Legal e Associação Brasileira de Criminalística também dão apoio a separação em Polícia Civil e perícia criminal.

Fonte: jornal O popular - Waldineia Ladislau

**RASSINI**  
**BEBIDAS GELADAS**  
 Cacaonhas - Amendoim - Pimentões - Frutas - Biscoitos para festas  
 Cebolas - Frutas - Bebidas Geladas - Salto para festas

FONES.: 64  
 3322.5765 - 3322.5070 - 3322.4704

AV. Presidente Vargas, nº 1.552  
 Jardim Goiás, Rio Verde - Goiás

Supermercado  
**Super10**

Entregas em Domicílio em Planaltina e Região

Fone: 61  
**3637.5627**

Loc: OCE, MC, Lt. 4-C, Setor Norte, Planaltina - GO

Supermercado  
**Borges**

Fone: 61  
**3677.1239**

Qd. 2, MR 7, Lt. 20  
 St. Oeste, Planaltina - Goiás

# Precisamos ser úteis

*José Donizett Silva*

Você já assistiu ao filme O COLECIONADOR DE OS-SOS? E, na TV, você já acompanhou pelo menos um dos capítulos de CSI, WITHOUT A TRACE ou NUMBERS? Pois é, o pessoal do cinema e da televisão descobriu que filmes sobre as atividades da Polícia Científica dão muito, mas muito dinheiro. Por que? Ora, porque o assunto é interessante, excitante, inteligente. É prazeroso a gente imaginar que, embora com menos reflexos, somos, hoje, tão ou mais capazes do que Sherlock Holmes, criação do escocês Arthur Conan Doyle.

Algo parece que é genética. Todo brasileiro tem vocação para ser um policial científico. O cara nunca foi polícia, mas se chega a um local onde ocorreu um fato violento, ele olha para os indícios e, rapidinho, já tem um suspeito. Suspeito não, suspeitíssimo. Se por acaso o fato for bem complicado e lhe vier a pergunta “quem poderá nos socorrer?”, ele, tendo um amigo policial científico, não perde tempo, chama-o na hora. E, havendo oportunidade, acompanha o trabalho, troca idéias, sofre, somatiza o problema. Ele tem muita esperança de que o caso chegue a bom termo.

Por isso, é prudente que todo componente da POLÍCIA TÉCNICO-CIENTÍFICA tenha, além de seu status privilegiado, respostas eficazes, encaminhamentos que, de alguma forma, possam ajudar àqueles que, numa eventualidade, possam precisar. Além de histórias reais e interessantes, cada policial deve estar munido de conhecimentos que, oportunamente, possam mudar radicalmente um procedimento preventivo, um projeto, uma rotina. Um exemplo clássico: você sabe que a maioria dos mortais acredita que o muro é

um importante recurso, colocado ao redor dos lotes, para garantir segurança. Mas a estatística de locais de furtos e assaltos garante o contrário. As casas mais vitimadas por furtos são aquelas em que a frente é guardada por um muro opaco, vistoso, com quase três metros de altura. Longe de ser um mecanismo de segurança, ele, o muro, é um CONVITE ao meliante.

O muro na frente da casa sempre tem um portão. Portão tem suas fragilidades. O muro garante total garantia de que quem está do lado de fora não sabe o que ocorre lá dentro. Os bandidos sabem disso. Com uma chave-inglesa, eles, em poucos segundos, arrancam o miolo da fechadura do portão de pedestres e entram como se tivessem chaves. Depois, arrombam o imóvel, levam tudo para parte da frente, abrem o portão de veículos, põem um carro para dentro, pegam o produto do furto e vão embora.

O caso se torna ainda mais sério, quando, ao lado ou nos fundos da casa, há um lote baldio, uma construção, um imóvel abandonado ou área com vegetação. Eles partem dali, tendo certeza do sucesso. Ninguém os vê. Às vezes, passam o dia esperando um feirante bem sucedido, sabendo que ele voltará com mercadoria, um bom carro e o produto da venda do dia. O portão se abre, a família entra e é imobilizada. Presa fácil!

Bom mesmo é uma bela e transparente grade frontal. A frente da casa exposta e com um belo jardim. Todo mundo que passa vê a fachada do imóvel. Quem chega, abre o portão sem medo. Se a família quiser uma área privativa, deverá colocá-la nos fundos. Isso não lhe garantirá segurança total, mas os bandidos certamente passarão seus olhos para o vizinho, aquele da casa murada. Pra que arriscar?



**Clonne**  
Gráfica e Editora

E-mail: [clonneg@terra.com.br](mailto:clonneg@terra.com.br)

Fone/Fax: 62 3242-0761 - 3942-0761  
Av. Circular, nº 159, Setor Pedro Ludovico, Goiânia - GO



DISTRIBUIDORA

**MAIS**  
Bebidas

ALGUMAS BEBIDAS  
DEBIDAS EM GERAL

**3210-6431**

# Tá ficando sem graça!

*Não, não, não! Não é o casal mais bonito da Polícia Científica goiana! Isso aí é a duplinha que acaba de se consagrar Bicampeã de TRUCO no Grande Torneio Anual da Polícia Científica. Foi um dia quase inteiro de disputa. O torneio deste ano começou às 10h e foi acabar na hora de fechar o clube. Pai e filha. Donizett e Tynnara. Parabéns! O perito Donizett e sua filha Tynnara: barulho, boas risadas e, claro, o título!*

## A melhor jogada do Torneio 2006

**E**ra a semifinal. A Tynnara, jogando no pé, tinha somente o ZAPE (maior carta do jogo). Seu pai, SETE-OURO e TRÊS. Distribuídas as cartas, ela anuncia que aceitaria a jogada, uma vez que tinha onze tentos e os adversários, os mais barulhentos do torneio, nove

tentos. Ao saber que estava confirmada a rodada, o adversário à esquerda de Tynnara fez a festa:

- Acabou! Ninguém ganha de mim! Vocês são uns “patos”!

**A** dupla campeã reparou que o parceiro do fanfarrão não apresentava o mesmo ânimo. Começou a primeira das três seqüências. O jogador-mão jogou

uma carta sem valor. O Donizett jogou o TRÊS. O fanfarrão, num tom de desafio, meteu, com força, o SETE-COPAS na frente da Tynnara. Ela, percebendo euforia do adversário, pensou, pensou e...

**Q**ualquer jogador de truco comum, sendo pé, tendo ZAPE, sabendo do SETE-OURO na mão do parceiro e, finalmente, com um SETE-COPAS do adversário na sua porta, faria a “primeira” (ganharia a primeira seqüência). Pois é, ela NÃO FEZ A PRIMEIRA

**E**XPLICAÇÃO: Ela e seu pai concluíram que o oponente entusiasmado tinha, realmente, muita coisa. Três cartas boas. Como ele jogou o SETE-COPAS, ele ainda poderia ter ESPADILHA e TRÊS. Portanto, se ela fizesse a primeira, o fanfarrão ficaria sendo pé, tendo as duas últimas, contra o solitário SETE-OURO de seu pai. Ela, então, descartou uma carta pequena, mantendo o ZAPE. Suas expectativas se confirmaram: o fanfarrão jogou um TRÊS, que foi morrer nas mãos de seu pai. Na terceira rodada, despreocupada e friamente, ela aguardou, com a maior carta do baralho, o sofrimento do oponente. Ela ganhou e, somente nesta vez, fez festa com o pai. O resto parece que foi sem-graça demais, muito fácil!



**CÉLIA CAMPOS**  
**ODONTOLOGIA**  
*Dra. Célia O. R. dos Santos*  
 CRD-GO 1742  
**Aparelhos Fixos e Móveis**  
*Dr. Hugo V. Crescêncio*  
 CRD-GO 19200  
**Clínica Geral**  
**Fone: 62 3511.1932**  
 Rua Dr. José de Azevedo e Silva, 480, Centro, Inhumas - GO

**AEROPHARMA** Medicamentos e Perfumaria **2000**  
**DROGARIA** **3531.5311**  
 Rua 13, nº 75, Setor Aerovidário, Goiânia - GO  
 Medicamentos e Perfumaria **DROGARIA FARMOTERAPICA**  
**3223.0548**  
 Av. Tocantins, nº 1.194, Setor Aeroporto, Goiânia - GO

**BBC** Administração e Participação S/A Em Liquidação Ordinária

**PLACAUTO**  
 GO - GOIÂNIA  
 JDR - 1982  
 INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PLACAS  
**TELEFAX: 62 3271.2500**  
 Rua 21 de Março, 603  
 Cidade Jardim, Goiânia - Goiás

|                                        |                                         |                                        |                                           |                                            |                                               |
|----------------------------------------|-----------------------------------------|----------------------------------------|-------------------------------------------|--------------------------------------------|-----------------------------------------------|
| <b>Goiania</b><br>Fone 62<br>3248.2918 | <b>Luziania</b><br>Fone 61<br>3621.1836 | <b>Corumbá</b><br>Fone 62<br>3223.2137 | <b>Santa Rita</b><br>Fone 62<br>3372.1208 | <b>Paragominas</b><br>Fone 62<br>3367.1128 | <b>Colinas do Sul</b><br>Fone 64<br>3453.5189 |
|----------------------------------------|-----------------------------------------|----------------------------------------|-------------------------------------------|--------------------------------------------|-----------------------------------------------|

**TAIWAN Magazine**  
 Utilidades para o lar, brinquedos, material escolar, etc.  
**Fones: 62 3291.3173**  
 Av. 24 de Outubro, nº 1.715  
 Setor Campinas, Goiânia - GO

**SINAAE-GO**  
 FILIADO À **CUT**  
 SINDICATO DOS AUXILIARES DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR DO ESTADO DE GOIÁS  
 Rua 21, nº 516 - Centro - Qd. 77 - Lt. 56 - Goiânia - GO  
 Fone: (62) 224-3488 - Fax: (62) 224-3978

**frigorífico Carbol**  
**Fones: 64 3671.3334 - 9902.2567**  
 Rod. GO-164, km 2, Zona Rural, São Luiz de Montes Belos - GO

**Grupo Oledum**  
**ledum**  
**lefour**  
**Fone: 62 3256.8623**  
 Av. Augusto Severo, nº 658  
 Bairro Goyás I, Goiânia - GO  
**Fone: 62 3233.7069**  
 Rua Honestino Guimarães, nº 650  
 Campinas, Goiânia - GO

**RODOJET**  
 FABRICANTES GOIÂNIA LTDA.  
 Empresa Especializada em Máquinas e Documentos  
**Fone: (62) 3287-2084 - 9484-5838**  
 Rua Humberto, 1063 (Pal. 133-3-11)  
 Cidade Jardim - Cap. 74413-120 - Goiânia - Goiás  
 E-mail: rodojet@net.com.br

**METALÚRGICA LOW**  
 INDÚSTRIA E COMÉRCIO  
**Luiz Carlos Wolff**  
 (64) 3423-8442  
**Fone: (44) 3423-8440 / Fax: (44) 3423-4415**  
 Rua Lúcia Seabra, 190 - Setor Pássaros  
 Rio Verde - Goiás  
 e-mail: metalurgicalow@hotmail.com



# Para acalmar os ânimos

## NO PALÁCIO DA JUSTIÇA

dos Super-Amigos, o Super-homem está de plantão. Sozinho na copa, ele escuta alguns murmúrios femininos, sensuais, lânguidos. Passa uma vistoria com visão de raio-x e não encontra uma viva alma. De repente, novos gemidos. Desta vez, mais densos. Ele, sem outra alternativa, é obrigado a usar sua visão para ver se há algo no alojamento das super-heroínas. Surpresa!!! Ele constata que a Mulher-Maravilha, peladinha, está sozinha, de frente par ele e, provavelmente sabendo de sua capacidade de ver através das paredes, abre os braços, senta-se na cama, exibindo suas virtudes e exclama:

-Vem pra mim, meu super-herói! Vem pra mim!!!

Sem pensar suas vezes, nosso herói arranca a capa para um lado, o calção para outro e, sem passar pela porta, faz um rombo na parede e chega emplacando.

Três dias mais tarde, a Mulher-Maravilha está no térreo do Palácio da justiça dos Super-Amigos. No balcão da lanchonete, ela se lamenta para a confidente Mulher-Gato:

-Menina do céu! Não sei o que vou fazer. O Super-Wag liberou a escala e estarei de Plantão no dia primeiro com o Super-homem.

Solidária, a Mulher-gato pondera:

-Mas Mulher-maravilha, você esta me sugerindo que o “Sup” é um tarado, um perverso sexual? Afinal, ele fez alguma atrocidade com você?

-Não é isso. - justifica Mulher-Maravilha  
-Ele é gente boa. Mas... o Homem-invisível ta hospitalizado até hoje. Arrasado, coitado!

## O PAPAGAIO

era o mais bobagento do planeta. Doado a um homem sério, ele chegou ao novo lar e começou:

Putá merda! Que porra de casa e essa? Tem

mais cômodos do que uma zona! Caráí!!!

O proprietário da casa ameaçou tomar sérias providencias, caso ele continuasse com aqueles impropérios. A resposta foi uma saraivada de besteiras cabeludas que o homem não se conteve. Pegou o papagaio pelo pescoço e jogou-o em um freezer e fechou a tampa. Lá de dentro, o papagaio gritava:

-Seu fila da mãe! Me tira daqui seu bichal Sua mãe e uma descabaçada! Quando eu sair daqui, vou enfiar...

O xinga tório parou de uma vez. O homem, curioso, aguardou por uns dez minutos. Silêncio total. Ao abrir a porta, o papagaio estava sério, compenetrado. Ao ser perguntado se iria falar mais besteiras, o papagaio garantiu:

-Não senhor. Pode confiar. Não vou nem brincar com o senhor.

Confiando nas palavras da ave, o homem o colocou no poleiro e ia saindo, quando ouviu o seguinte pergunta:

Patrão, só por curiosidade: o que foi que aquele frango lá do freezer fez?

## O GAY MORREU

Ele tinha um comportamento exemplar como pessoa, como profissional, como filho. A única restrição é que ele era gay. Ao chegar a portaria do céu, ele perguntou se poderia entrar. São Pedro, porteiro de carreira, Classe especial, pegou o CPF da “menina” só constatou o probleminha, condenado blicicamente.

Abriu a gaveta, pegou um comprimido e o deu ao recém-morto.

-Peque este comprimido e tome-o antes de entrar.

O rapazinho tomou o comprimido e, mal engoliu, sentiu uma tempestade estômaco-intestinal furiosa.

Retorcendo-se todo, com a perninhas cruzadas, ele gritou:

Aaaaaai, São Pedro, ur-gen-te! Onde fica

o banheiro?

Orientado, correu para o banheiro para meia hora de vaso, obrando. Ao retornar, o porteiro fitou-o, pensou, abriu a gaveta e lhe deu novo com a mesma ordem. Mais desespero e mais meia hora de “obra”, Pálido, o garotinho saiu do banheiro, caminhou cambaleante até à portaria e perguntou, quase sem voz, se poderia finalmente entrar. E São Pedro respondeu:

## O MARIDO

flagra a esposa com um estranho. Peladinhos! Ela assegura que se trata de um robô. O marido dá uma rodeada no cara, observa sua bundinha roliça e tenta buliná-la. O “robô”, com uma travada nas nádegas da dois passos à frente, enquanto fala em tom automático:

-Acesso negado! Acesso negado!

Arrancando a arma da cintura, o marido, diz que o robô não vale nada e que irá arrebenta-lo na bala. Mais do que depressa, o robô da dois passos para trás e muda os argumentos:

-Tente novamente! Tente novamente!

## A SENHORA

em uma concessionária Mercedes, olhava o interior de um automóvel. Banco de couro, direção escamoteável, trio elétrico, acabamento nunca visto. No painel, alguns compartimentos bonitinhos. Ela puxou um, viu que era bebida em lata. Ao tentar puxar o outro, deixou escapular um sonoro, acústico peido.

Discretamente, alinhou-se fora do carro, na expectativa de que ninguém tivesse presenciado tal feito.

Infelizmente, ao olhar para trás, constatou, bem pertinho, um vendedor, avaliando o ocorrido, respondeu-lhe:

-Olha, se só de ver o interior do nosso automóvel a senhora peidou, não sei se é conveniente eu dizer o preço!

*Cobrimos as melhores eventos*

LOCAÇÃO E VENDA  
TENDA SANFONADA  
E PIRÂMIDE



**Tendas  
Bom Pastor**

Fone: 62 3284.2770



Rua Cruz Alta, nº 477, Jd. Novo Mundo, Goiânia - GO

**REN AUTO CAR**  
PEÇAS E SERVIÇOS

- Compra • Venda
- Financiã • Inca de Ôco
- Escapamento • Auto Elétrica
- Regulagem Elétrica • Mecânica



Fones: 62 3567.0160 - 8406.7605

Av. Anápolis, Od. X-5, Lt. 4, Vila Concórdia, Goiânia - GO

**PIZZA FÁCIL**

Massa para  
pizza pré-assada



Telefax: 62 3587.3614  
3587.4120 - 9953.0146

Rua 9 de Junho, Od. 14, Lt. 8, Vila Marlene, Aparecida de Goiânia - GO

Panificadora  
**KI-SABOR**  
E HOTEL SANTA BÁRBARA

TELS.: 61 3642.4466 - 9206.9441

Av. Brasília, nº 5-A, Centro, Formosa - Goiás

Revendedor Autorizado:

**MHD** TCÊ RICON

**MHD Copiadoras**

Copiadoras - Suprimentos  
Vendas - Assistência Técnica



Fone: 62 3286.3863

Rua C-168, nº 1.428, Jd. América, Goiânia - GO  
E-mail: mhd@turbo.com.br

 **PACIOLI**  
SERVIÇOS CONTÁBEIS

Telefax: 62  
3942.1426 - 3942.1832 - 3286.1426

Av. C-104, nº 1.119, Jardim América, Goiânia - Goiás

**AUTO MECÂNICA E HIDRÁULICA**

Serviço Hidráulico  
Setor de Direção  
Comando Hidráulico  
Mecânica em Diesel em geral

**ALEMÃO**



Fone: 62  
3518.3614

Av. V-8, Od. 28, Lt. 2, Papillon Park, Ap. de Goiânia - GO

Cartório de Registro  
de Imóveis e  
Tabelionato 1º de Notas



Telefax: 62  
3481.2291 - 3481.1214 - 9669.4420

Rua Dr. Antônio Marcos Gouveia, Od. 28, Lt. 10, Setor Central, Posse - GO

 **CECRISA S.A.**

Revestimentos  
Cerâmicos

**Despachante Texano**  
SERVIÇOS JUNTO AO DETRAN

Emplacamento - Transferência - 2ª Via CNH - Revalidações  
Negativas de Multas - Furtos e Roubos

Tels.: 62 3271.0070 - 3295.5032

Rua 21 de Março, nº 579, Cidade Jardim, Goiânia - GO  
- Ao lado da Placaute -